DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE GUAREÍ

Conforme Lei Municipal nº 772, de 26 de dezembro de 2018

www.guarei.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei

Sexta-feira, 15 de agosto de 2025 **Ano VII | Edição nº 1062** **Página 1 de 34**

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Licitações e Contratos 2
Aditivo 2
Extrato 2
Outros Atos 3

Poder Legislativo 33
Atos Legislativos 33
Pauta das Sessões 33

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Guareí, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Guareí poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.guarei.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Guareí
CNPJ 46.634.267/0001-31
Rua Profª Ana Cândida Rolim, 46
Telefone: (15) 3258-8300
Site: www.guarei.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei

Câmara Municipal de Guareí
CNPJ 58.977.166/0001-42
Praça Cel. Anibal Castanho, 100
Telefone: (15) 3258 -1376
Site: www.camaraguarei.sp.gov.br

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Guareí garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.guarei.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei

PODER EXECUTIVO

Licitações e Contratos

Aditivo

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 01
Dispensa nº 397/2025 – Contrato nº 44/2025
Contratada: 58.530.462 John Roger de Goes Coração
Prorrogação da Vigência: 3 meses
Data: 13 de junho de 2025

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 01
Dispensa nº 398/2025 – Contrato nº 45/2025
Contratada: 58.421.998 Alexandre Aparecido Granzotto
Prorrogação da Vigência: 3 meses
Data: 13 de junho de 2025
Reinaldo Vicente de Souza – Prefeito Municipal

.....

Aditivo nº 03 ao Contrato nº 142/2024
Concorrência Eletrônica nº 08/2024

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ.
Contratada: NOVA URB CONSERVAÇÃO LTDA ME.
Objeto: Aditivo nº 03, tem por objetivo a supressão de serviços não realizados e constantes na planilha anexa aos autos no montante de R$ 2.947,03 ao Contrato nº 142/2024, consolidando o valor de R$ 530.052,97 do contrato original. Objeto Contratado: Realização de recapeamento em CBUQ, drenagem e sinalização viária da Rua Capitão Antonio Abio da Rocha – TRECHO I, no centro da cidade de GUAREÍ – SP, CONTRATO DE REPASSE Nº 953008/2023 celebrado entre o MUNICÍPIO DE GUAREÍ e o MINISTÉRIO DAS CIDADES (GOVERNO FEDERAL).
Data: 13/08/2025.
Reinaldo Vicente de Souza – Prefeito Municipal.
Aditivo nº 02 ao Contrato nº 13/2025
Dispensa nº 01/2025
Contratada: Platium Serviços de Limpeza Ltda ME
Objeto: Aditivo nº 02 de prorrogação da vigência do Contrato nº 13/2025, prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra.
Valor: R$ 160.125,00
Data: 06 de agosto de 2025 – Vigência 03 Meses
Reinaldo Vicente de Souza – Prefeito Municipal

.....

Extrato

Dispensa nº 813/2025
Contrato nº 87/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de serviços de Organização e Realização do evento “Corrida de Pedestres”, a serem executados conforme instruções e diretrizes do termo de referência.
Contratada:- VOLFE EVENTOS ESPORTIVOS LTDA ME
Data: 03/07/2025 - Vigência: 60 dias
Valor Global: R$ 10.990,90
Dispensa nº 879/2025
Contrato nº 88/2025
Objeto: Prestação de serviços auxiliares na execução de limpeza das baias, manutenção e conservação local, manejo e alimentação dos animais abrigados no Canil e Gatil Municipal, em atendimento à demanda da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
Contratada:- CRISTHIAN RAFAEL DE ALMEIDA CAMILO
Data: 03/07/2025 - Vigência: 03 Meses
Valor Global: R$ 7.500,00
Dispensa nº 838/2025
Contrato nº 89/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada na execução da Oficina de Skate para crianças e adolescentes atendidos pela equipe do CRAS, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, a serem executados conforme instruções e diretrizes do termo de referência, em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.
Contratada:- LUAN LUCAS ALVARES DE LIMA
Data: 07/07/2025 - Vigência: até 31/12/2025
Valor Global: R$ 12.096,00
REINALDO VICENTE DE SOUZA - Prefeito Municipal

.....

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ REALIZADA NO PRIMEIRO ANO DO PRIMEIRO BIÊNIO DA LEGISLATURA 2025/2028.

Primeiro ano do primeiro biênio da legislatura 2025/2028- ao dia cinco do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco (05.08.2025) às 20 horas na sala e edifícios próprios. Reuniu se a Câmara Municipal de Guareí em sessão ordinária sob a presidência do vereador Percione Batista Vieira Soares, secretariado pelo vereador Álvaro Camilo Cardoso, primeiro secretário, e com a presença dos seguintes vereadores que assinaram o livro próprio: Auad Elias Raia Neto, Felipe Sarobo Soares, Michel Júnior Rodrigues, Paulo Renato Martins Vieira, Roberto Momberg Vieira e Rosana Maria de Oliveira. O senhor presidente colocou a ata da sessão anterior em discussão e votação, a qual foi aprovada por unanimidade pelo colendo plenário. **EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do projeto de lei de n° **36/2025** de autoria do executivo municipal que ***"Autoriza o Poder Executivo a doar área de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial-FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas à alienação no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida-PMCMV."***. Como o senhor prefeito solicitou em seu ofício para que o referido projeto de lei fosse discutido e votado em regime de urgência, imediatamente o senhor presidente colocou a solicitação de urgência em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, existe um provérbio árabe que diz: 'O maior erro é a pressa antes do tempo e a lentidão diante da oportunidade.' E eu acredito que o momento que temos para conceder aos menos favorecidos a oportunidade de contar com a sua casa própria é agora. Todos nós temos consciência de que, em muitos casos, a pressa está distante da perfeição. No entanto, no nosso caso, o município já perdeu tempo demais, diante da quantidade de pessoas que vivem sendo reféns do aluguel — uma situação que impacta diretamente na qualidade de vida da maior parte da população. Por se tratar de um projeto de lei que visa garantir um pouco mais de independência às pessoas, defendo com firmeza a necessidade de votação em regime de urgência. É uma pena que sejam apenas 50 casas. Guareí, pelo andar da carruagem, precisaria de pelo menos três vezes mais. Mas o projeto está aí, e é uma oportunidade real de contribuir para o desenvolvimento do nosso município, de contribuir com as pessoas — principalmente aquelas que não podem contar com recursos. Falo daquelas pessoas que, muitas vezes, são discriminadas por uma sociedade capitalista e desigual. Uma sociedade que não oferece igualdade de oportunidades para todos. Por isso, defendo — e continuarei defendendo — a urgência da votação deste projeto. Trata-se de algo em prol da nossa população, algo que vai proporcionar um teto àqueles que não têm condições de adquirir uma casa de outra maneira. Pessoas que vivem presas no aluguel, que enfrentam dificuldades extremas para sobreviver, porque precisam destinar grande parte do que ganham para pagar moradia. Estamos falando de um município que não é favorecido, sem oportunidades de crescimento, que sofre com a falta de empregos e a ausência de planejamento para o desenvolvimento. Por tudo isso, eu torço, eu luto e me esforço muito no sentido de pedir a todos que reflitam sobre a importância da aprovação urgente desse projeto de lei."*. O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a fala,

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

dizendo *"Gostaria de parabenizar pelas palavras, professor, e aproveito para deixar aqui os meus parabéns ao prefeito. Sabemos que esse projeto foi sorteado no começo do ano, em janeiro — a data está aqui, se não me engano foi no dia 17 de janeiro — e, em aproximadamente sete meses, ele resolveu essa questão, enviando o projeto para esta Casa e dando continuidade ao processo. Na gestão passada, foi assinado o convênio das 87 casas do CDHU, mas o ex-prefeito nem sequer comprou o terreno. Então, meus parabéns vão para o prefeito Mineiro, pela atitude de pensar nos menos favorecidos, que são os que mais precisam. Que ele sirva de exemplo e que também tome a iniciativa de fazer a desapropriação do terreno para as novas casas do CDHU, que serão mais 96 unidades a serem construídas."*. O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, dizendo *"Aproveito a oportunidade também, senhor presidente e nobres vereadores, para parabenizar o professor Álvaro pelas palavras, assim como o vereador Roberto. Trata-se de um benefício, professor, que está diretamente ligado a essa iniciativa do governo municipal e que, talvez, num primeiro momento, não seja totalmente valorizado. Mas, considerando o nosso histórico, é de suma importância: estou falando do crescimento organizado da nossa cidade. Como já temos falado desde o início deste mandato — e como outros legisladores que passaram por esta Casa também destacaram —, nosso município sofre há décadas com a falta de organização urbana. Tivemos diversos problemas relacionados a loteamentos, que, agora, felizmente, vemos uma intenção real do governo de mudar esse cenário. Esperamos, portanto, que possamos contribuir ativamente com essa missão. A construção dessas casas, além de atender uma demanda urgente da população, será realizada de forma organizada, com projeto, com empresa responsável, e do jeito certo, como deve ser feito. Por isso, considero louváveis as falas tanto do senhor, nobre vereador professor Álvaro, quanto do vereador Roberto. E acredito que todos nós, comprometidos com o bem comum, estamos alinhados nesse propósito. Não vejo nenhuma objeção quanto à urgência na tramitação deste projeto, que é de grande relevância para o nosso município."*. O senhor vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, quero também deixar aqui as minhas palavras. Tenho acompanhado de perto esse assunto, assim como acredito que todos os colegas também têm feito. Quero destacar a beleza das palavras do vereador Paulo — mais uma vez, foi excelente. O vereador Roberto falou de forma breve, mas perfeita. E o professor Álvaro foi mais abrangente, com um discurso muito bonito. Professor, suas palavras realmente tocaram. E é mais ou menos nessa linha de raciocínio que eu sigo. Tenho acompanhado também a atuação da deputada federal Simone Marquetto, que trouxe uma energia muito positiva para essa questão. Ela teve um papel importante nesse processo, intermediando junto ao governo. Estive presente em uma das conversas com o prefeito, e por isso também quero deixar aqui o meu agradecimento ao nosso executivo. Como o professor Álvaro bem disse, são 50 famílias que deixarão de pagar aluguel — e muitas vezes são famílias que sequer têm condições de arcar com esse custo. O que ele falou é verdade: Guareí é uma cidade pobre, com poucas oportunidades de emprego e condições difíceis para a nossa população. Essa é a realidade que enfrentamos hoje, infelizmente. Mas, diante disso, temos aqui um projeto de lei extremamente importante: nossas 50 casas. Peço a Deus e a Nossa Senhora que sejam as primeiras de muitas. Como o vereador Roberto mencionou, há um projeto em andamento para mais de 90 casas — o que seria maravilhoso. Mas vamos trabalhar com o que temos hoje: essas 50 casas que já*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

representam muito. Por isso, venho aqui agradecer à deputada, ao prefeito e a esta Casa Legislativa, que tenho certeza aprovará este projeto por unanimidade. Todos sabemos da necessidade e da importância dele. Quero agradecer também a Deus e a Nossa Senhora, de quem sou devoto, por me conceder a oportunidade de estar aqui hoje, podendo votar a favor desse projeto. É claro que, da minha parte, é apenas um voto, mas tenho plena certeza de que, ao final, teremos famílias ocupando essas casas, ganhando mais dignidade, mais conforto, e, principalmente, se libertando do peso do aluguel — que em muitos casos, como foi dito, obriga as pessoas a tirarem da própria alimentação para poder pagar. Hoje é um dia grande, um dia memorável, que ficará no coração de todos. E eu me sinto muito grato por estar aqui, participando desse momento. Muito obrigado.". O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, expondo *"Professor, quero parabenizá-lo pelas palavras. O vereador Felipe comentou algo muito pertinente, e eu me lembro bem do momento em que ficamos sabendo dessa notícia. Estavam presentes a vereadora Tânia, a vereadora Rosana, o vereador Robertinho, o prefeito e eu — todos juntos lá em Tatuí. E como o vereador Felipe bem disse, isso foi em janeiro. Agora, vemos essa iniciativa se concretizando. E há algo que sempre devemos observar: os detalhes. Gostei muito da questão do terreno, vereadora Tânia, porque não foi necessário comprá-lo. Já era um terreno pertencente ao município. Isso é um exemplo claro de eficiência: fazer gestão com aquilo que já se tem. Estamos falando de um terreno que, hoje, está abandonado, mas que já conta com infraestrutura na frente. Isso é gestão. Isso é eficiência. Não houve necessidade de desapropriar, nem de gastar recursos com a compra. É o uso inteligente do patrimônio público. Esse terreno está localizado no bairro da Floresta — um bairro que vem crescendo. Tenho acompanhado isso de perto. Já existem empresas instaladas na região e, em breve, será construída uma nova UBS padrão do governo federal. Já existe uma escola que atende do infantil ao fundamental. Ou seja, o bairro tem tudo para se desenvolver ainda mais. E eu fico ainda mais contente por saber que o terreno escolhido estava parado, tomado pelo mato, mas que agora será transformado em algo que levará dignidade e respeito às pessoas. Como foi dito aqui, logo teremos gente morando ali, crianças brincando, famílias realizando o sonho da casa própria. O bairro da Floresta, e aqui reforço o que o vereador Paulo falou há pouco, é uma região que precisa do olhar atento do poder público. Floresta 1, 2 e 3 estão entre as áreas que mais carecem de atenção, e é urgente priorizá-las. Essas 50 casas, como muito bem disse o professor Álvaro, representam dignidade, respeito e moradia. Que venham mais recursos, mais casas, mais infraestrutura para esses locais. Mas, sem dúvida, este é um começo — e um começo muito bem feito. Fiquei especialmente satisfeito com o critério usado para a escolha do terreno. Não foi algo feito no improviso, no 'pode ser aqui ou ali'. Houve levantamento, planejamento e, o mais importante, sem custo para o município. Isso precisa ser reconhecido. É algo bonito, é algo plausível e deve servir de exemplo. E que esse projeto não pare por aqui. Que possamos voltar a esta Casa para discutir novos projetos, novas moradias, como o vereador Roberto também mencionou. As pessoas nos cobram nas ruas: 'Quando vem as casinhas?', 'Quando será o sorteio?', 'Quando começam as inscrições?'. Esse é o começo. E como bem colocou o vereador Felipe, estamos fazendo parte disso. Estamos dando a nossa contribuição para tornar esse processo mais ágil, porque é urgente. Hoje é dia 5, e o projeto já chegou no fim de julho. Está tramitando em tempo recorde, como deve ser quando se trata de*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

prioridade. E esse projeto é uma prioridade. Por isso, parabenizo novamente o professor e todos os vereadores que estão sensibilizados com essa causa. De fato, isso é urgência.”. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovada** a solicitação de urgência na tramitação do projeto de lei de nº 36/2025, pelo que o senhor presidente solicitou dos nobres vereadores, nos termos do artigo 67, caput, do regimento interno para que fosse dispensada a manifestação pelas comissões, a qual foi **aprovada** por unanimidade pelo colendo plenário. Em seguida, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do projeto de decreto legislativo de nº **03/2025** de autoria do vereador Paulo Renato Martins Vieira que ***“Dispõe sobre outorga de título de cidadão Guareiense ao ilustríssimo senhor Esdras Amaral de Souza.”***. Imediatamente, informou que o referido projeto de decreto legislativo deverá ser encaminhado com vistas para as Comissões Permanentes Competentes, para que se manifestem na forma regimental. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do projeto de resolução de nº **03/2025** de autoria da Mesa Diretoria da Câmara Municipal de Guareí que ***“Dispõe sobre a fixação da proposta parcial do orçamento da câmara municipal de Guareí, para o exercício de 2026.”***. Imediatamente, informou que o referido projeto de resolução deverá ser encaminhado com vistas para as Comissões Permanentes Competentes, para que se manifestem na forma regimental. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do veto integral ao autógrafo de nº **21/2025** oriundo do projeto de lei de nº **19/2025** de autoria do vereador Paulo Renato Martins Vieira que ***“Dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de organograma e humanograma nas dependências das repartições e órgãos públicos do município de Guareí e dá outras providências.”***. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do parecer da comissão permanente de legislação, justiça e redação final – CLJRF da câmara municipal de Guareí sobre o veto integral ao autógrafo de nº **21/2025** oriundo do projeto de lei de nº **19/2025**, e do projeto de decreto legislativo nº **05/2025** de autoria da comissão permanente de legislação, justiça e redação final – CLJRF da câmara municipal de Guareí que ***“Expõe sobre a rejeição do veto integral aplicado pelo senhor prefeito municipal ao autógrafo nº 21/2025, referente ao projeto de lei nº 19/2025”***. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do veto integral ao autógrafo de nº **21/2025** oriundo do projeto de lei de nº **19/2025** de autoria do vereador Paulo Renato Martins Vieira que ***“Dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de organograma e humanograma nas dependências das repartições e órgãos públicos do município de Guareí e dá outras providências.”***. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da decisão da Egrégia primeira câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, do voto e do parecer do processo TC-004111.989.23-2, referente a prestação de contas da prefeitura municipal de Guareí, exercício de 2023, de responsabilidade do excelentíssimo senhor José Amadeu de Barros, prefeito municipal, legislatura 2021/2024. Imediatamente, informou que o os autos do processo TC-004111.989.23-2 deverão ser encaminhados com vistas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamentos, para os termos do art. 220 e seus parágrafos do regimento interno. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura do requerimento de nº **91/2025** de autoria

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

dos vereadores Álvaro Camilo Cardoso e Percione Batista Vieira Soares que ***"Solicitam informações do Poder Executivo Municipal, sobre a possibilidade da criação de um programa emergencial de distribuição de merenda escolar, durante o período de férias escolares, com especial atenção aos bairros de maior fragilidade social."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, este requerimento teve como base a Lei Estadual nº 17.290, de 6 de outubro de 2020, que criou o Programa Estadual de Combate à Fome durante os períodos de férias escolares para crianças, adolescentes e jovens matriculados nas escolas estaduais. Se a memória não me falha, também está em tramitação o Projeto de Lei nº 430/2024, que trata do mesmo tema. Trata-se de uma iniciativa muito importante do Estado, especialmente voltada àqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social. E foi justamente por essa razão que tomei a iniciativa de solicitar ao Executivo a criação de um programa municipal de alimentação escolar para o período de férias, com base nessa legislação. A ideia é atender, principalmente, os alunos em situação de vulnerabilidade social nas escolas do nosso município. Ao longo de mais de 30 anos como professor, tive a oportunidade — ou melhor, o duro privilégio — de testemunhar a realidade de muitos alunos em Guareí. Uma realidade triste, marcada por extrema carência. Muitas dessas crianças, muitas vezes, não têm o básico em casa. E, quando têm o básico, falta a mistura, falta o pão, o leite, a fruta, as verduras. É na escola que elas encontram acolhimento. A escola abre os braços, como uma segunda mãe, e oferece o suporte que elas precisam — inclusive o alimentar. Por isso, faço este apelo ao Executivo: que pense com carinho nessa possibilidade. Quantas e quantas crianças dependem da escola para se alimentar! Cito aqui, inclusive, um episódio recente. Uma aluna se aproximou de mim e perguntou: 'Professor, esta semana é a última com aulas?' — Respondi que sim, e ela, entristecida, disse: 'Eu estou triste. Porque é aqui na escola que tenho pessoas que cuidam de mim, é aqui que tenho meus amiguinhos, minhas atividades... É aqui que tenho minha alimentação. Minha mãe não tem condições de comprar uma mistura, uma fruta, o pão, o leite. É aqui que como.' — Essas palavras me tocaram profundamente. E é por essas crianças que peço que o Executivo crie condições para que a alimentação continue também durante as férias escolares. Hoje, felizmente, temos uma merenda escolar de qualidade. Se compararmos com a realidade de 20, 30 anos atrás — ou até mais, na época em que eu era aluno —, a diferença é imensa. Antigamente, quando o Estado era o responsável direto, a alimentação era muito precária. Servia-se sopa, um leite, uma bolacha. Nada contra a sopa, mas as crianças precisam de muito mais do que isso: precisam de uma alimentação rica em nutrientes, que contribua para o seu desenvolvimento físico e mental. Graças a Deus, isso mudou. O município passou a gerir o sistema de merenda escolar, e a qualidade aumentou significativamente. No entanto, ainda ouvimos por aí comentários que nos entristecem profundamente. Estamos aqui preocupados em garantir alimentação durante as férias, e ouvimos pessoas — não o prefeito, nem o secretário, é bom deixar claro — mas pessoas de dentro do Executivo, falando em romper o convênio com o Estado para a merenda escolar. Sinceramente, isso me revolta. Com tanta coisa que precisa ser feita em Guareí, vir com esse tipo de pensamento é inadmissível. É um pensamento mesquinho, desumano. Tantas crianças e adolescentes vão à escola, não só para estudar, mas em busca da única refeição*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

digna do dia. E vem alguém dizer que é melhor cortar esse convênio porque está dando trabalho? Isso não é um problema das crianças. Isso é problema da gestão. Se os gestores escolheram entrar para a vida pública, que busquem soluções — e não que transfiram o ônus para os mais vulneráveis. As crianças não podem pagar pela má vontade de ninguém. Não podem arcar com as consequências da omissão ou do descaso. Estamos falando de alimentação nas férias, e ainda tem quem defenda o fim de um convênio que já garante a alimentação durante o período letivo. O que essas pessoas esperam? Que as crianças e os adolescentes das escolas estaduais fiquem à mercê da sorte? Meu Deus do céu, é hora de colocar a mão na consciência. Essas crianças não precisam apenas da escola como local de aprendizado. Elas precisam da escola como espaço de sobrevivência, de acolhimento, de amparo. Por isso, deixo aqui registrada minha indignação com esse tipo de pensamento mesquinho que, infelizmente, ainda existe no nosso meio.". O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, expondo *"Parabéns, professor, por essa sensibilidade. Esses dias, por uma coincidência, eu estava na prefeitura e, justamente naquele momento, estava acontecendo uma reunião do CAE – o Conselho de Alimentação Escolar. Acabei participando um pouquinho da reunião, inclusive saiu nas redes sociais do chefe de gabinete da prefeitura. Não sei se o senhor tem conhecimento desse movimento relacionado à merenda, mas é algo que me chamou bastante atenção. Comentei com a Noemi, que faz parte do conselho, e conheci também o senhor Jeremias, da delegacia de ensino da DERITA. Conversamos exatamente sobre essa questão da alimentação escolar, e muita coisa que o senhor falou aqui foi comentada lá também. Inclusive, houve aquele episódio da maçã, que aconteceu na escola João Alcindo. As crianças ficavam na expectativa, contando nos dedos o dia da maçã. Elas esperavam ansiosamente por aquele dia. E quando chegava, muitas vezes não entendiam que só poderiam pegar uma ou duas. Algumas tentavam guardar para mais tarde ou levar para casa. Era um momento importante para elas. Mas aí aconteceu algo triste: veio o movimento do 'sem maçã'. Pararam de fornecer. E as crianças ficaram frustradas, porque era algo que já fazia parte da rotina. Às vezes, no período da manhã tinha maçã, e à tarde não. Então as crianças que estudavam à tarde ficavam sabendo que de manhã teve, e esperavam que também tivessem. E não tinha. Isso gerava uma frustração muito grande. Agora estão fazendo um levantamento, um reajuste, e acho isso muito pertinente. Mas é importante lembrar que estamos lidando com crianças. E criança tem uma forma diferente de perceber o mundo. Nós aqui somos pais, mães, tios, tias — sabemos como funciona. No imaginário da criança, ela é livre para pensar, imaginar e desejar. E quando se trata de alimentação, isso pesa ainda mais. A gente sabe que a alimentação está diretamente vinculada ao nível de aprendizagem. Já passou o tempo em que se dizia que, mesmo sem comer bem, era possível aprender. Hoje, sabemos que é preciso comer bem para aprender bem. O senhor trouxe aqui algo muito sensível: a fragilidade social de determinados bairros. Isso precisa ser considerado com muita seriedade. A gente ouve, de forma não oficial, que a cozinha piloto pode voltar a funcionar. Não sabemos os detalhes, mas acredito que, se voltar, isso precisa ser pensado com muito cuidado. Porque estamos falando de algo essencial: o alimento. O senhor usou uma expressão muito forte, e que me tocou: 'a principal refeição de uma criança'. Isso é real. Para muitas, é realmente a única refeição do dia. E aí entra a questão da prioridade. O que é prioridade para uma gestão? Alimentação é prioridade. Uma fruta, uma maçã para uma criança, não é um*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

gasto excessivo, não é algo que vai quebrar o orçamento do município. Muito pelo contrário. Estamos falando de dignidade, de fragilidade social, de cuidado. Por isso, professor, quero parabenizá-lo de coração por esse gesto tão sensível. É algo muito importante. A gente espera, sinceramente, que venha uma resposta à altura, uma resposta positiva, satisfatória. Porque é disso que se trata: garantir dignidade às nossas crianças. Parabéns, professor.". O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, expondo *"Senhor Presidente, quero aqui deixar os meus parabéns pelo requerimento apresentado. E digo com certeza: trata-se de um requerimento de altíssimo nível. Parabéns, professor. Parabéns também ao senhor, presidente, que está junto nessa iniciativa. Eu costumo dizer 'acho', mas dessa vez tenho plena certeza de que esse é um tema extremamente relevante. É, de fato, um assunto de grande importância. E falo isso também com base na minha vivência pessoal. Meu filho estuda na escola João Alcindo, e ele mesmo comenta exatamente isso que os senhores trouxeram: 'Hoje é o dia da maçã'. Essa fala das crianças mostra o quanto essa questão da merenda escolar impacta diretamente na vida delas. Então, nós que estamos aqui na luta, no dia a dia, sabemos o quanto isso faz diferença. E o que o professor Álvaro disse cai como uma luva: a partir do momento em que uma pessoa coloca seu nome à disposição para concorrer a um cargo público, principalmente no Executivo, ela assume um compromisso. E compromisso exige responsabilidade. Não dá para vir com desculpas. Tem que vir com soluções. Professor, suas palavras foram muito bem colocadas. Para mim também foi um aprendizado ouvir isso, porque penso exatamente assim: não adianta justificar, tem que resolver. E quero deixar claro que não estou aqui criticando diretamente quem hoje está à frente dessa pasta. Mas, comparando com a gestão anterior — que teve, sim, críticas, inclusive da minha parte — ainda assim, havia um padrão bom de trabalho. Agora, como vereador, tenho ouvido muitas reclamações. Tenho buscado informações, corrido atrás, visitado pessoalmente os espaços, conversado com as pessoas. E se tudo isso que está sendo relatado realmente estiver acontecendo, senhor presidente, eu considero inadmissível. Por isso, peço que me permita assinar junto esse requerimento. Faço questão. Porque, como disse, trata-se de um requerimento de altíssimo nível e de grande importância para a nossa cidade e, principalmente, para nossas crianças. Muito obrigado.".* O vereador Paulo Renato Vieira Martins tomou a fala, dizendo *"Senhor Presidente, quero parabenizar Vossa Excelência e o professor Álvaro pelo requerimento apresentado. Para muitas crianças — e é importante que falemos dessa realidade — a escola não é apenas um ambiente de aprendizagem ou um local de alimentação. A escola, para muitas delas, é um verdadeiro porto seguro. Quem tem profissionais da educação na família certamente conhece casos e histórias marcantes de situações familiares difíceis, nas quais a escola acaba sendo o único lugar onde a criança encontra acolhimento e proteção. Esta Casa de Leis tem como missão tornar a administração pública — dentro do que nos compete — uma instituição eficiente para cuidar das pessoas. E, nesse contexto, é impossível não destacar a importância da merenda escolar. Sabemos que o cobertor é curto, que os recursos públicos não são infinitos, mas é muito difícil aceitar cortes na alimentação de crianças. Quando se fala em economia de gastos, acredito que existem outras áreas da administração que podem ser avaliadas com mais pertinência. Cortar da merenda escolar deve ser a última alternativa — se é que deve sequer ser cogitada. A preocupação dos senhores vereadores em manter o fornecimento da alimentação durante o período de férias não*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

se trata apenas de suprir uma necessidade nutricional. Trata-se, também, de um gesto de cuidado, de carinho, de dignidade para com essas crianças, que muitas vezes não encontram isso dentro de casa. Gostaria, inclusive, de sugerir que possamos ir além desse aspecto paliativo. Que possamos pensar, juntos, em medidas estruturantes, voltadas às famílias dessas crianças. Porque sim, elas precisam da merenda. Mas mais do que isso: precisam de pais e mães com trabalho digno e condições de prover o sustento do lar. Parabéns mais uma vez pelo requerimento. Tenho certeza de que esta Casa estará unida na aprovação. Solicito, desde já, permissão para assinar em conjunto. E reforço: a escola, especialmente na situação de vulnerabilidade em que vivemos enquanto sociedade, é muitas vezes o último porto seguro de nossas crianças. Muito obrigado.". A vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, gostaria de solicitar licença para assinar junto esse importante requerimento. Quero parabenizar a todos pela sensibilidade e pelas palavras tão humanas. A parte humanitária dessa questão precisa ser destacada. Negar alimento a uma criança é algo profundamente grave, que não pode ser tratado com superficialidade. Independentemente das dificuldades financeiras enfrentadas pelo município — como bem mencionado pelo vereador Paulo, de que 'o cobertor é curto' — estamos tratando de alimentação infantil, algo que deve ser prioridade absoluta. Por isso, deixo aqui meu total apoio à iniciativa e reforço a importância de abraçarmos essa causa, que é justa, necessária e humana.".* O senhor vereador Roberto Momberg Vieira tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, quero parabenizar Vossa Excelência e também o vereador Professor Álvaro por essa importante iniciativa. A verdade é que, se nós não defendermos as nossas crianças, quem é que vai defender? Elas são o nosso futuro. São seres inocentes, que não têm voz própria e que precisam ser protegidas com unhas e dentes. Conte sempre com meu apoio, especialmente o senhor, professor, que convive diariamente com a realidade e as dificuldades enfrentadas por tantas crianças. Parabéns pela iniciativa. Estou junto nessa causa.".* O vereador Felipe Sarobo Soares retomou a fala, expondo *"Senhor presidente, peço perdão, mas este é um assunto que, até pelo tom de voz da vereadora Tânia, me comoveu e me fez pegar o microfone. É algo que mexe profundamente com a gente, que tira até as palavras da boca. Faz a gente pensar longe... pensar em como pode isso estar acontecendo. Estamos falando de alimento. De algo básico, essencial. Como bem disse o vereador Paulo, o cobertor é curto, sim, mas não pode faltar justamente para as crianças. Se for preciso, que se corte de outros setores, mas nunca da alimentação infantil. Não posso deixar de lembrar da gestão passada, quando havia uma pessoa maravilhosa cuidando dessa área: a dona Zilda. Ela fazia esse trabalho com amor, com dedicação, com o coração e a alma. Hoje, acredito que esteja aposentada e não esteja mais no município, mas os que estão hoje precisam levar adiante esse legado. Precisam atuar com o mesmo zelo e carinho. Também não é uma crítica aos servidores atuais. Acredito, sim, que eles estão se doando, fazendo o melhor que podem. Mas é fundamental que o Executivo dê as condições necessárias para que esses profissionais possam oferecer o melhor às nossas crianças. Esse requerimento, tenho certeza, chega ao nosso prefeito como um pedido de solução, e não como uma cobrança vazia. As crianças não podem ser penalizadas. Alimentação é dignidade, é cuidado, é responsabilidade.".* O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a fala, dizendo *"Bem, senhor presidente. Gostaria de pedir licença para assinar junto com os demais esse requerimento. Estamos falando*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

aqui desse convênio com o Estado, e, sinceramente, está tudo muito nebuloso, né, professor? Tá tudo muito vago... tem um 'disque' aqui, um 'disque' ali, e nada de concreto. Acho que as informações deveriam ser mais claras para nós, vereadores, e para toda a população. Estamos lidando com alimentação infantil! Como foi bem dito aqui, a criança vai ficar esperando a maçã — e a maçã não vem. E quando vem, já ouvi relatos de que chega até cortada em quatro pedacinhos. Então fica difícil, né? É algo básico, é alimentação. Não dá para aceitar esse tipo de situação. A gente precisa de clareza, de organização e, acima de tudo, de respeito com essas crianças.". A vereadora Rosana Maria de Oliveira tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, gostaria de parabenizá-los pelo requerimento. Professor Álvaro, parabéns pelas palavras. Foram falas que realmente me tocaram. Acredito que todos que fazem parte desse conselho precisam colocar a mão na consciência: não é das nossas crianças que deve ser economizado dinheiro. Não importa se as crianças são do município ou do Estado — os pais dessas crianças vivem em Guareí, trabalham em Guareí, votam em Guareí. A alimentação dos filhos deles é, sim, uma prioridade para todos nós. É inadmissível que alguém que trabalha com educação cogite cortar esse convênio da Prefeitura com o Estado, sabendo que isso trará queda na qualidade da merenda escolar. E mais: sabendo que, para muitas dessas crianças, a principal refeição do dia é feita na escola. Coloquem a mão na consciência! Há outros setores onde se pode economizar. Mas não na merenda das crianças. Por isso, deixo aqui meu pedido para assinar junto esse requerimento. Estou com vocês.".* O vereador Auad Elias Raia Neto tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, quero parabenizar Vossa Excelência e também o nosso colega professor Álvaro pela iniciativa, que é realmente muito importante. Gostaria de reforçar um ponto muito relevante que também foi levantado pelo vereador Paulo: essa situação vai além da merenda escolar. Quando falamos de crianças enfrentando dificuldades com a alimentação, estamos tratando de um problema muito mais profundo — que envolve a dignidade humana e o combate à fome. Vivemos em um município pequeno, com orçamento apertado, sabemos disso. Mas fome é algo que precisa e pode ser erradicado com vontade política e sensibilidade. A administração pública precisa olhar para essa questão com muito carinho e atenção, porque é inadmissível conviver com a fome em nosso município. Deixo aqui o meu apelo ao Executivo para que trate esse tema com a devida prioridade. A alimentação das nossas crianças não pode ser negligenciada.".* O vereador Paulo Renato Vieira Martins retomou a fala, dizendo *"Com licença, senhor presidente. Vou pedir permissão para me manifestar, especialmente após a fala do vereador Elias, com a qual concordo plenamente. Quero ir um pouco além, aproveitando esse gancho. Estamos em uma cidade do nosso tamanho, onde não podemos admitir que existam pessoas passando fome. Simplesmente não dá. É inaceitável. Estamos falando aqui de pessoas com experiência na área da educação. E quero compartilhar um relato, que não é da realidade de Guareí, mas de uma cidade grande. Uma pessoa me confidenciou, e por respeito não vou citar nomes, pois não pedi autorização. Ela disse o seguinte: 'Jamais vou esquecer de um aluninho que dormia nas aulas da manhã, porque à noite, quando voltava para casa, a mãe dava cachaça para ele e os irmãos dormirem... porque não tinham o que comer.' Essa fala me marcou profundamente. A escola é, muitas vezes, o único espaço onde o professor tem contato com essas realidades duras, esses problemas sociais profundos. Por isso, mais uma vez, reforço que precisamos nos debruçar com seriedade sobre esse tema.*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

O que estamos vendo não é apenas uma falha de logística ou orçamento: é um sintoma de um problema social grave, que exige sensibilidade, responsabilidade e ação.”. O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a palavra, dizendo *“Senhor presidente, quero comentar algo que foi dito aqui, especialmente pela vereadora Rosana. Concordo plenamente com ela: não existe aluno do município, aluno do estado — existe aluno, ponto. Estamos falando de crianças, de pessoas da nossa cidade. Como o vereador Michel colocou, entendo que existe a questão do convênio, que está sendo analisado, mas não podemos esquecer que estamos falando de Guareí. Agora há pouco, eu conversava com os vereadores, todos nós somos daqui. Todo mundo se conhece. Então, sinceramente, não interessa se é rede estadual ou municipal — é tudo nossa realidade. Quando se trata de alimentação, como a vereadora Rosana bem disse: se for para economizar na comida, não tem justificativa. Ninguém aqui quer desperdício ou mal uso do dinheiro público. Mas, como o vereador Felipe comentou, sempre tivemos uma boa merenda. E diga-se de passagem: as merendeiras fazem um trabalho excepcional. Vestem a camisa, se dedicam de verdade. Só que, mesmo com toda a dedicação delas, a qualidade dos produtos vem sendo questionada. Eu acompanhei uma reunião do conselho, e vi que estão buscando melhorias, mas sabemos que existem muitas reclamações. Isso envolve vários fatores. Mas, no fim, estamos falando de comida. Pelo amor de Deus... Chega de separar as coisas. É tudo um só problema. É tudo um só município. Falo isso como pai também. Meu filho estuda lá na escola da Sônia, no bairro Floresta. Vejo o pessoal da Ana Maria, o vereador Roberto representa um bairro, o vereador Michel representa outro. Mas todos estão no mesmo contexto. É um só povo. E é difícil ouvir o que foi dito aqui. O vereador Paulo Renato trouxe um relato forte, e isso tudo mexe com a gente. A gente assiste na TV, nas redes sociais, e sabe que a fome marca. Isso deixa cicatrizes. A criança grava. Ela lembra. Quem aqui nunca passou na frente de uma vitrine quando era pequeno, com vontade de comer algo, mas não podia? Nem sempre a gente tinha dinheiro, mas, graças a Deus, comida em casa não faltava. Quando ouvi sobre a criança que queria uma maçã, isso me tocou. Pode parecer pouco para nós, mas para uma criança, é muito. Hoje a prefeitura pode fornecer isso. E aí aparecem ideias de cortar justamente da merenda para economizar? E não existe essa de ‘isso é caro’, ‘isso é barato’. É comida! Para isso existem equipes, setores, gente especializada em compras públicas. Que corram atrás de preço. Mas não venham justificar corte na alimentação escolar. Independente da casa ser simples, da pessoa ter pouco ou muito, comer bem é prioridade. Sempre foi. Não combina com o ano em que estamos, com os tempos de hoje, querer justificar economia em cima da alimentação. Esse debate aqui hoje foi muito rico. Cada um trouxe algo do seu passado, lembrou da sua infância, compartilhou histórias reais. Então, que os gestores, os conselhos, todos que têm responsabilidade com a administração pública tirem isso da cabeça: não existe separação entre estado e município. É tudo uma cidade só. Uma população só. São todas as nossas famílias. E o cuidado deve ser com todos.”.* O vereador Felipe Sarobo Soares retomou a fala, expondo *“Senhor presidente, eu acho que é um tema tão bonito, um tema tão abrangente, que a gente percebe que a discussão é positiva, é boa. A conversa é produtiva e chega até a nos emocionar. Como eu disse mais cedo, isso faz a gente pensar longe. A gente vê a Rosana, nossa querida amiga, até um pouco emocionada, porque realmente essas coisas acontecem. Como ela também disse nas suas palavras,*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

a gente se depara com tantas situações por aí que não valem a pena o investimento, enquanto ouvimos falar que está faltando uma fruta para uma criança. Eu acho isso inadmissível, presidente. Na minha opinião — e acredito que essa opinião cabe a todos nós aqui — isso é inadmissível. Isso não pode acontecer, isso nunca vai entrar na minha cabeça, nem nas nossas cabeças, porque isso é andar para trás, e não faz o menor sentido. É um bom requerimento. Mais uma vez, eu espero que o nosso Executivo, nosso prefeito municipal, leia pessoalmente, junto com seus chefes de gabinete, e reflita se realmente pensa em tomar alguma atitude nesse sentido. Que reflitam e não deixem isso acontecer, porque, nesse caso, é uma batalha já perdida para eles.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 91/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura do requerimento de n° **92/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Solicita ao Poder Executivo Municipal informações acerca da viabilidade de retomada do atendimento odontológico na EMEF.PROF. JOÃO ALCINDO VIEIRA."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Presidente, esse assunto já esteve em discussão várias vezes na gestão passada. E, infelizmente, a gente não conseguiu comover o chefe do Executivo daquela época sobre a importância da volta do trabalho do dentista nas escolas. É interessante, sabe? Eu fico aqui pensando como é que pode o Guareí ter uma facilidade tão grande de caminhar para trás. É incrível um negócio desses. Cria-se algo muito bom para a população e, de repente, essa atuação deixa a desejar. Eu me lembro como se fosse hoje, em 1994, quando comecei a trabalhar na pré-escola municipal. Todos os dias o dentista estava lá — o Dr. Roberto. Ele estava presente, a atendente passava de sala em sala para fazer o tratamento das crianças, o bochecho. Todos os dias o dentista estava lá para acompanhar. Tinha — e acredito que ainda esteja lá — a aparelhagem do dentista, tinha tudo. A criança levava um termo para o pai assinar, o pai autorizava o atendimento, e a criança era monitorada, digamos assim, no seu tratamento diariamente. Aí o que acontece? Passam-se alguns anos, e eu não me lembro se foi na gestão do senhor José Amadeu de Barros — acredito que sim — esse trabalho deixou de existir. Um trabalho que sempre existiu, até mesmo antes de eu começar como professor na pré-escola, como eu disse. Um trabalho muito importante, que dava às crianças esse amparo. Agora, hoje não. Hoje os pais têm que levar as crianças até as unidades, até as equipes nas UBSs para fazer o tratamento. E aí eu pergunto para todos: como é que um pai e uma mãe, que saem de madrugada e voltam só à noite depois de um longo dia de serviço, podem acompanhar o filho ou a filha para fazer tratamento dentário? O que acontece? Muitos não vão conseguir levar, e as crianças ficam sem esse atendimento. A gente ouve uma frase tão bonita que diz: 'A saúde começa pela boca'. Só que, infelizmente, parece que essa teoria não está funcionando muito bem aqui na cidade. Eu sei que alguns vão dizer: 'Mas o dentista está lá nas equipes.' E eu volto a insistir: meu Deus do céu, como que um pai que sai às cinco da manhã, uma mãe que sai às cinco da manhã, que volta só por volta das cinco da tarde ou até mais, vai levar a criança até a unidade de saúde para fazer o tratamento? Não seria muito mais fácil, muito mais cômodo, assinar o termo de atendimento e a criança ser atendida ali dentro da unidade de ensino? Então eu peço ao Executivo que pense um pouco nessa sugestão. E mais: quem vai ganhar com*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

todas essas reivindicações é o povo, claro — mas também o próprio Executivo. Quer dizer, o Executivo tem a chance de resgatar aquele serviço que alguém lá atrás interrompeu, um serviço de grande importância.". O vereador Auad Elias Raia Neto tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, professor, parabéns mais uma vez pelo senhor estar colocando um ponto tão sensível aqui para nós. Primeiro com a alimentação, agora com a saúde bucal. Com certeza, são temas muito importantes. Quero parabenizar pela acessibilidade e, realmente, ressaltar a importância da saúde bucal nas nossas crianças. Sem palavras. Parabéns.".* O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, expondo *"Nobre vereador, professor Álvaro, nós queremos aqui — e acredito que todos nós — parabenizá-lo pela acessibilidade, como bem disse o vereador Elias, e por colocar esse ponto em perspectiva: olhar para a situação atual e refletir. Se esse serviço existia antes, é porque havia condições naquele momento. E eu acredito que a situação não se deteriorou a ponto de não haver mais condições de manter esse atendimento. A saúde é preventiva. Ela gera economia justamente porque você está tratando de algo antes que se torne uma doença. A saúde bucal é um ótimo exemplo disso, e essa economia aparece nos cofres públicos com o passar do tempo. Então, parabéns pela iniciativa. Acho que todos aqui concordam com o requerimento. Eu gostaria de assinar em conjunto, porque o tema da saúde bucal, especialmente quando se trata de crianças, é realmente muito sensível.".* O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, dizendo *"Parabéns, professor. Eu me lembro da escola de cima, do saudoso João — tio do vereador Paulo Renato. Tinha lá a Luiza, que sempre atendia as crianças. Ela já passava também na escola do Estado. Tudo bem que a gente tinha um pouquinho de medo, né? Mas ganhava kit, ganhava escova, ganhava creme dental... Todo mundo fazia escovação antes, escovação depois. Claro, o medo do dentista é de lei, isso ninguém perde, né? Mas, como o vereador Paulo colocou, é um trabalho feito na escola, onde a criança já está, e que lá na frente representa economia. Porque, ao prevenir, a gente evita problemas e, consequentemente, mais gastos e despesas futuras. Então, professor, essa é mais uma demonstração da sua sensibilidade — assim como o vereador Elias disse, também em relação à questão dos alimentos, e tantos outros temas importantes que o senhor tem trazido. Por isso, também gostaria de assinar em conjunto e parabenizá-lo por essa sensibilidade.".* A Tânia Maria de Barros Mateo tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, gostaria também de estar assinando junto do professor. Lá na COHAB, a Luiza, que está atuando como assistente de dentista (ACD), vai começar a fazer a prática da escovação com as crianças na escola Ana Maria. Eu acredito que, a partir disso, as outras equipes também comecem a adotar essa prática. E, a partir daí, a gente reforça ainda mais a importância da atuação do dentista dentro da escola. Podemos conversar com a diretora, a Dra. Fabiana — nada como uma boa conversa para abrir portas, não é mesmo?".* A vereadora Rosana Maria de Oliveira tomou a fala, expondo *"Presidente, eu também gostaria muito de parabenizar o professor pelo requerimento e pedir para assinar junto com ele. Com certeza, a gente tem que tirar o chapéu para a sensibilidade do professor, porque ele convive no dia a dia com essas crianças e sabe o quanto é importante essa atenção à saúde bucal. O Yuri, quando era pequeno, gostava muito quando o Dr. Roberto fazia fantoches para eles na escola, com aquele bonequinho, né? E sempre teve esse trabalho... Eu não sei por que tiraram. Mas, de verdade, meus parabéns, professor. Só queria mesmo parabenizá-lo.".* O vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Felipe Sarobo Soares tomou a fala, dizendo *"Senhor presidente, quero aqui também parabenizar, mais uma vez, o professor. É tão gratificante a gente ter a oportunidade de falar sobre esse tipo de tema, ainda mais num dia como hoje, em que vários assuntos importantes, abrangentes e, podemos dizer assim, maravilhosos estão sendo tratados. Me sinto honrado em poder votar 'sim' a um requerimento como esse e peço autorização para estar assinando junto com o senhor, professor, porque o senhor está trazendo um tema que, infelizmente, deixou de existir. E a palavra-chave aqui é essa: saúde bucal. A escola não poderia ter perdido esse feeling, vamos dizer assim, porque é ali que se desenvolvem as crianças, se cria uma rotina para elas. É dentro da escola que essa obrigação diária se torna um hábito natural, que entra na vida da criança e nunca mais sai. É assim que eu penso. Por isso mesmo, acredito que esse trabalho nunca deveria ter sido interrompido. Mas hoje, infelizmente, a gente encontra tudo isso parado, né, professora? É triste. Como a Rosana citou — e o presidente também — no meu tempo, lá na escola de cima, na Ezequiel, na Coronel, nunca esqueço do Roberto. Ele vinha com as escovinhas, com a pastinha, sempre muito amoroso, com os brinquedos, estimulando a gente a criar esse hábito. E a gente traz isso até hoje. São coisas que vêm do passado e que ficam marcadas. Um ser humano maravilhoso, que nunca sai da nossa memória. E é exatamente por isso que essas coisas boas não poderiam ter se perdido. Infelizmente, se perderam. Mas nós, aqui, não podemos deixar de lutar para que um dia esse trabalho volte."*. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, também gostaria de pedir autorização ao nobre colega vereador Álvaro para estar assinando junto com ele. Assim como todos aqui relembraram o tempo do dentista nas escolas, no meu tempo também teve. Na escola do Estado, por exemplo, era a dentista Paula na época. Mas, como bem disse o nobre vereador Paulo, saúde bucal é prevenção. Então vamos ver o que o nosso amigo prefeito pode fazer nessa área. Acredito que isso ainda pode representar um ponto positivo a mais para ele também."*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 92/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura do requerimento de n° **93/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Solicita ao Poder Executivo Municipal informações sobre a viabilidade de funcionamento noturno e aos finais de semana da farmácia do Pronto Atendimento da Unidade Adalberto Rocha."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que a senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Então, pessoal, as indagações foram feitas — e eu mesmo fiz essa pergunta lá no prédio do SUS, na unidade do Adalberto Rocha. Perguntei para uma enfermeira o motivo de a distribuição de remédios não estar mais acontecendo. E ela me disse que foi por causa de uma denúncia que fizeram. Eu fico aqui pensando... Sinceramente, acho que esse tipo de denúncia, sem fundamento, que acaba prejudicando diretamente a população, só pode vir de pessoas que não têm o que fazer. Devem ser milionárias, que não precisam trabalhar, que não enfrentam as dificuldades do dia a dia. Essas denúncias sem fundamento nenhum só atrapalham quem mais precisa. Eu não consigo entender esse tipo de coisa. Qual é o mal de o município distribuir medicamentos para quem precisa? É uma situação complicada. Imagina a cena: chega a noite, uma pessoa aparece com uma criança queimando de febre. Às vezes o médico opta por um medicamento oral, mas o que tem disponível ali é injetável. E aí? A pessoa não tem*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

condição de comprar o remédio. E, mesmo que tenha, muitas vezes não tem farmácia aberta naquele horário. Como faz? Volta pra casa com a criança e tem que esperar até o dia seguinte para tentar comprar ou buscar o remédio na farmácia do hospital. E se esse dia for uma sexta-feira? E se, depois disso, ainda tiver sábado, domingo e até feriado? Como fica a situação? São coisas que precisam ser vistas com muita atenção. O Executivo precisa tomar medidas que solucionem esse problema, porque estamos falando de vidas. E com vidas não se brinca. A ausência de medicamentos — principalmente antibióticos — pode agravar a situação de uma criança ou de um idoso, podendo levar até a óbito. Fico realmente revoltado com esse tipo de atitude de algumas pessoas. Denúncias que, às vezes, são feitas com intenção política, para tentar atingir o prefeito. Isso não deveria acontecer. Rivalidades políticas devem existir só em época de eleição. Agora não é tempo de eleição. Então, pra que isso? A gente precisa de união. Precisamos ajudar, dar sugestões para que o Executivo faça uma administração de excelência, principalmente pensando na população mais carente. Porque, quando algo dá errado na administração, quem mais sofre é o pobre. E é isso que essas pessoas deveriam entender. Por isso, quero fazer aqui um apelo ao excelentíssimo prefeito Reinaldo — que é, sim, um grande defensor da saúde. Já conversei com ele várias vezes e ele sempre demonstrou muita sensibilidade, principalmente nessa área. Peço que veja a possibilidade de dar um jeito para que essa distribuição de medicamentos volte a acontecer. Esse pedido não é político. Não é para aparecer. É porque a gente já viu, já sentiu na pele, já viu mães sofrerem, levando crianças embora sem conseguir o remédio. E graças a Deus, muitas vezes, essas crianças se recuperaram — porque há um Deus lá em cima olhando por todos nós. Mas se dependesse apenas do medicamento, a situação teria sido muito complicada. Fica aqui meu desabafo, minha indignação com quem faz esse tipo de denúncia que só prejudica a população. E, mais uma vez, fica o meu apelo ao prefeito, para que tome a decisão que o povo tanto espera: que essa distribuição de medicamentos volte a acontecer.”. O vereador Michel Júnior Rodrigues solicitou sua fala, dizendo *“Presidente, quero pedir autorização ao nobre vereador Álvaro para estar assinando junto com ele. Também vou estender um pouco, professor, sua autorização para falar sobre a farmácia lá na Vitória, no posto. Ela fica aberta apenas às terças e quintas pela manhã, né? Como o nobre colega falou, se por acaso o médico passa uma receita para pegar o remédio na terça-feira e essa receita é emitida na sexta, será que não seria viável a farmácia ficar aberta pelo menos durante o dia, das 8 às 17 horas, para facilitar o atendimento? Gostaria de pedir ao prefeito municipal que dê uma atenção especial a essa situação, tanto lá quanto no hospital também. É importante porque, muitas vezes, a pessoa vai até lá numa quarta-feira e precisa voltar outro dia para pegar o remédio — ou então vai numa segunda para só conseguir o remédio na terça. A maioria das pessoas aqui não tem carro para se deslocar, então isso acaba ficando muito difícil para a população.”*. O vereador Auad Elias Raia Neto tomou a fala, dizendo *“Senhor presidente, eu realmente queria parabenizar mais uma vez o nosso colega professor Álvaro. Hoje ele veio afiado, trazendo assuntos importantes, que tocam diretamente no sofrimento humano — como a fome, a dor, a dor de um dente, a falta de um remédio. São temas muito importantes. Se queremos uma sociedade melhor, essas coisas não podem acontecer, porque sofrimento por fome e dor não podem ser normalizados. Tenho certeza de que são questões relativamente fáceis de resolver, e acho que o professor colocou muito*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

bem esses pontos. Tenho confiança de que vamos encontrar uma solução. Obrigado.". A vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou a palavra, dizendo *"Professor, eu também gostaria de fazer parte e assinar junto com o senhor. Mas, nesse caso, como eu estou no meio da situação, o problema maior é a falta do profissional. Como o vereador Michel falou lá na Vitória, a farmacêutica que atendia a Vitória, o bairro da Floresta e a COHAB acabou tendo que dividir o atendimento entre todos esses bairros. E, com o fim do convênio, houve a cessação desse serviço. Já assinaram aviso prévio e tudo mais, então, na prática, estamos ficando só com uma farmacêutica na farmácia do hospital. Por isso, o problema é a falta de funcionário mesmo. É isso.".* O senhor vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *"É realmente, vereadora, o Conselho Regional de Farmácia (CRF) obriga a presença de um profissional para cada farmácia, mas temos a solução. Existe um concurso que foi realizado no ano passado e que está vigente — se não me engano, há vários aprovados esperando. Como a senhora bem colocou, falta funcionário, mas já tem gente aprovada em concurso. Então não há essa necessidade de ausência. Lembrando que a unidade José Maria dos Santos está prestes a ganhar uma estrutura de peso, uma unidade completa, como o vereador Michel também destacou, que atende o bairro da Vitória e outras regiões. Futuramente, o vereador Robertinho está lutando por uma unidade no bairro do Bocó. Então, onde há unidade, tem que ter profissional. Mas de onde virá esse profissional? Temos concurso vigente, com aprovados. Portanto, o que falta é a contratação, o bom senso para chamar esses profissionais. O conselho exige a presença do farmacêutico — isso é lei. Se não houvesse concurso, seria outra história, mas tem concurso, tem aprovado, tem tudo. Gostaria de lembrar aqui um episódio, vereador Roberto, se me permite, porque é importante mostrar que esses problemas acontecem no nosso quintal. Teve uma situação com o vereador Roberto, quando ele estava com a mãe quase à meia-noite, e queria comprar um medicamento. Ele até passou lá em casa para cuidar disso, porque é exatamente o que o vereador Roberto falou: essas situações acontecem, não são boatos, é fato. A iniciativa que o vereador Reginaldo teve foi muito boa, apoiada por vocês, mas infelizmente uma parte técnica que não conhece a realidade acaba cortando, porque não entende o que está acontecendo. Hoje, como disse, tem concurso, tem aprovados, tem unidades, e futuramente teremos mais unidades, como no bairro do Bocó. Então, faltou profissional? Agora tem. Vamos chamar esses profissionais para trabalhar e atender a população da forma que merece.".* O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a fala, expondo *"A discussão aqui, antigamente, do vereador Reginaldo, é que — até o senhor, que trabalha na farmácia, entende melhor — o vereador Reginaldo batia na tecla de que o enfermeiro poderia fazer a entrega do medicamento. Só que, como o professor acabou de falar, sempre tem alguém maldoso que faz denúncia justamente para impedir que isso aconteça.".* O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, dizendo *"Só para colocar o aspecto técnico, seguindo na mesma linha da vereadora Tânia, o assunto é realmente complexo. A sensibilidade do professor Álvaro é tocante, e todos nós concordamos com ele. Aqui, já trazendo um ponto relevante que não pode ser deixado de lado, bem lembrado pelo vereador Elias, temos um exemplo no voto do Tribunal de Contas de 2023, referente ao prefeito Juca, no item 2.2 das finanças. Em um dos parágrafos do meio, o auditor do tribunal aponta que as despesas de pessoal do Executivo atingiram 53,63% da receita corrente líquida no encerramento do exercício analisado,*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

ultrapassando o limite de 54%, previsto no artigo 22, parágrafo único, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Portanto, existe um limite, um teto para esses gastos. Nós temos concurso e profissionais aprovados, mas talvez não haja margem para contratação, porque essas contas são de 2023. Precisamos verificar a situação para 2024 e 2025, que podem ser diferentes, mas essa Casa precisa estar atenta aos limites da lei. A administração pública enfrenta essa dificuldade. Só faço essa ressalva técnica. Como bem lembrado pela vereadora Tânia, precisamos de profissionais. Talvez, como o vereador Michel mencionou, exista a possibilidade — que o vereador Reginaldo também citou — de que o enfermeiro possa dispensar medicamentos, o que poderia ser uma solução ou uma brecha legal. Mas, caso seja necessária a contratação de mais profissionais, a gestão municipal pode esbarrar no teto da Lei de Responsabilidade Fiscal, e talvez não tenha condição de fazer novas contratações. Então, é importante considerar esses limites legais ao discutirmos o tema.". O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou sua fala, dizendo *"Lembrando também, vereador, que esses índices são calculados conforme a receita do município. Então, como o vereador Paulo muito bem colocou, pode ser que a situação mude — para melhor ou para pior. Se a receita aumentar, a tendência é melhorar; mas, se a receita diminuir, como muitos dizem que pode acontecer, a situação pode piorar ainda mais, como o vereador mencionou.".* O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, dizendo *"Senhor presidente, sobre o assunto, é realmente maravilhoso, mais um tema bacana, gostoso e importante para discutirmos aqui. Tive até uma conversa breve com meu irmão, que é farmacêutico — nada aprofundada, mas acredito que o CRF ainda não libera a dispensa de medicamentos por enfermeiros. Eles defendem o monopólio do farmacêutico, por assim dizer, presidente. Então fica essa discussão. Eu acho que, para tentar desburocratizar e resolver o problema, seria muito mais fácil, viável e barato se houvesse um acordo entre as instituições para liberar que o enfermeiro pudesse fazer essa dispensação. Mas sabemos que há leis que abrangem isso, há muitas pessoas que discordam e que procuram brechas na legislação. Até o presente momento, infelizmente, está dessa forma.".* O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, o vereador Felipe muito bem colocou a situação. Infelizmente, é uma realidade dura. A população está crescendo, as unidades de saúde estão aumentando — fruto da luta de todos vocês, de todos nós — mas como vai funcionar uma unidade sem um profissional essencial como o farmacêutico? É complicado, como a vereadora Tânia mencionou. Já houve esse profissional, que depois foi desligado, possivelmente com a intenção de chamar aprovados do concurso. Vamos imaginar que seja isso. Mas um só não vai resolver, né? A tendência é que mais unidades sejam abertas, então como isso vai funcionar? Como o vereador Michel bem apontou, não adianta ter medicamento no armário se está trancado, se ninguém pode dispensar. Isso não resolve nada. Chegamos, então, no que o vereador Paulo Renato colocou: se a estrutura existe, mas não há a justificativa legal ou a gestão necessária, de nada adianta. A gestão precisa fazer um levantamento real do que é prioridade. E esse é o ponto central. Mas, professor, parabéns pelo requerimento. Muito pertinente.".* A senhora vereadora Rosana Maria de Oliviera tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, eu gostaria de parabenizar o professor mais uma vez, sempre tão preocupado com o bem-estar do próximo, com o ser humano. E tem também uma questão que não podemos ignorar: muitas famílias levam a criança ao médico, recebem a receita, mas no outro dia não têm condições*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

de comprar o remédio. Como o professor mesmo mencionou, quando isso acontece no final de semana, a situação fica ainda mais complicada. Eu já presenciei isso inúmeras vezes com pessoas próximas a mim. Às vezes, a pessoa não tem conta em farmácia, não tem o dinheiro, e precisa sair correndo atrás de alguém que tenha, para poder comprar o medicamento. E mais uma vez, infelizmente, existe essa prática de denúncias infundadas — feitas, muitas vezes, por pessoas que querem prejudicar o próximo — e, no fim das contas, quem acaba sendo prejudicado é justamente quem mais precisa. Isso é muito desumano. Então, meus parabéns, professor. Gostaria de assinar com o senhor.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 93/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do requerimento de **n° 94/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Solicita ao Poder Executivo Municipal informações sobre a possibilidade da contratação de um médico ortopedista na unidade de saúde Doutor Adalberto Rocha."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, volta-se novamente àquela questão da lei — a Lei de Responsabilidade Fiscal. E é aquilo: contra a lei, não há argumentos. Mas os problemas e as dificuldades das pessoas continuam aí, presentes no dia a dia. Todos nós, vereadores, com certeza somos cobrados pela população para que as coisas aconteçam, para que as demandas saiam do papel. E não só nesse tema — que já foi reivindicado por diversas pessoas —, mas em outros que já discutimos aqui, também frutos de pedidos antigos. Esse não é um pedido novo, não surgiu agora. É algo que já vem sendo cobrado desde a gestão passada, talvez até de outras gestões anteriores, com outros vereadores que já insistiram nesse ponto. Nós temos também um problema muito sério na cidade: a ausência de um ortopedista para atender a população, principalmente em casos de urgência, como acidentes. Já presenciei situações em que a pessoa sofreu um acidente, ficou aguardando uma vaga e acabou sendo encaminhada para Sorocaba, onde recebeu os primeiros atendimentos. Lá, o médico realizou os procedimentos necessários e recomendou que o paciente procurasse urgentemente um ortopedista em nosso município, para acompanhamento. A pessoa voltou com um encaminhamento de urgência e foi até o pronto atendimento. De lá, foi encaminhada para o setor de agendamento, com a senhora Vanda. Mas sabemos que, infelizmente, a senhora Vanda — por mais boa vontade que tenha — quase nada pode fazer diante disso, pois existe uma fila de espera. Não há como encaixar essa pessoa com urgência, sendo que há outras tantas esperando antes. Em conversa com algumas pessoas, surgiu a sugestão da criação de um ambulatório de ortopedia, para atender não só os casos emergenciais, mas também pacientes que precisam de tratamento contínuo com esse especialista. E sabemos que muitas dessas pessoas não têm condições de buscar esse atendimento em outra cidade e acabam ficando nessa fila de espera, no Ambulatório Médico ou em outras localidades. E, durante a caminhada, o que a gente mais ouve é: 'Por que vocês vereadores não pedem a contratação de um ortopedista?' A gente pede. Mas talvez, por falta de recursos, o município não consiga acatar o pedido. A gente entende a realidade do município — pequeno, com baixa arrecadação —, mas a população continua contando com a sensibilidade do Executivo para atender essa demanda. Então deixo aqui, mais uma vez, esse pedido ao prefeito Mineiro, que é um grande e eterno simpatizante da saúde:*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

mais uma questão importante para refletir, mais uma demanda para se pensar com carinho e tentar buscar medidas que realmente ajudem a população.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 94/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do requerimento de nº **95/2025** de autoria da vereadora Tânia Maria de Barros Mateo que ***"Solicita do Poder Executivo Municipal, informações sobre o termo aditivo de n° 07 ao contrato de n° 02/2020 com a Beneficência Hospitalar de Cesário Lange-BHCL."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que a senhora vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, sobre esse requerimento, eu peço o apoio dos nobres pares para que possamos realizar a devida fiscalização desse contrato. Já houve sete aditivos, e isso por si só já demonstra a necessidade de um olhar mais atento por parte desta Casa. Estamos falando aqui da saúde nas unidades prisionais — uma questão que envolve tanto direitos humanos quanto segurança pública. Por isso, é fundamental que haja transparência. O contrato foi estendido diversas vezes, e a população merece ter clareza sobre como esses recursos estão sendo utilizados. Quero deixar claro que esse pedido não é uma forma de perseguição ou de ficar 'pegando no pé' do Executivo. Muito pelo contrário: trata-se de uma atribuição legítima desta Casa Legislativa. Estamos aqui para isso — para fiscalizar, acompanhar e garantir que os serviços estejam sendo prestados de forma adequada e com responsabilidade. Esse requerimento é, portanto, uma ferramenta para buscarmos mais clareza e responsabilidade na aplicação do dinheiro público. Por isso, conto com o apoio de todos vocês.".* O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, expondo *"Vereadora, parabenizo pela iniciativa. Um ponto muito importante em relação aos aditivos — e que inclusive é sempre levantado pelo Tribunal de Contas — é a questão da motivação. Qual foi a motivação para cada aditivo? Isso precisa estar muito claro. A senhora, ao exercer seu papel de fiscalização, está justamente cumprindo uma das funções mais relevantes do Legislativo. Quando buscamos entender o que levou à renovação ou à alteração de um contrato, especialmente após sete aditivos, estamos buscando a transparência que a população espera de nós. Muitas vezes, essas informações aparecem apenas no Diário Oficial, de forma resumida, sem maiores explicações. Por isso, essa sua iniciativa é fundamental. Compreender a real motivação dos aditivos contribui não só para a clareza dos atos administrativos, mas também afasta qualquer tipo de dúvida ou desconfiança. A senhora foi muito feliz nas colocações, e eu gostaria de assinar esse requerimento em conjunto. Conte comigo.".* O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, dizendo *"Parabenizo também a vereadora Tânia pela iniciativa e gostaria de assinar em conjunto o requerimento. No ponto levantado pelo excelentíssimo senhor presidente, sobre a motivação, é fundamental reforçar: se não há motivação clara, é porque houve falha de planejamento. E sete aditivos... sete! Isso por si só já levanta a necessidade de uma análise mais criteriosa. Não podemos permitir que a administração pública siga refém de medidas paliativas, sempre tentando remediar situações que poderiam — e deveriam — ter sido previstas. Claro que entendemos que há urgências e imprevistos, mas planejamento é essencial. Agora, com um secretário de Planejamento atuando, a expectativa é que haja um pensamento estratégico por trás das decisões da gestão. Por isso, essa fiscalização não é caça às bruxas. É apenas cumprir nosso dever:*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

lançar um olhar atento sobre os atos do Executivo. Como diz o ditado, não existe melhor desinfetante do que a luz do sol. Que tudo seja feito com clareza, responsabilidade e, acima de tudo, respeito ao dinheiro público e às necessidades da população.". Por fim, os vereadores Rosana Maria de Oliveira, Michel Júnior Rodrigues e Álvaro Camilo Cardoso também demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** requerimento de nº 95/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do requerimento de nº **96/2025** de autoria dos vereadores Álvaro Camilo Cardoso e Percione Batista Vieira Soares que ***"Solicitam do Poder Executivo Municipal, informações sobre o Conselho de Alimentação Escolar (CAE).***". Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 96/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do requerimento de **n° 97/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Solicita do Poder Executivo Municipal, em conjunto com a secretaria de educação, informações e documentos sobre as unidades de ensino, para levantamento de diagnostico detalhado sobre a real situação das unidades escolares do município."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *"Prezados vereadores, só retificando aqui: eu comentei que certas informações chegam até mim, mas não posso afirmar que chegam a todos vocês. Então, vamos ser justos. O que percebo é um claro desencontro de informações. Tivemos uma reunião na segunda-feira passada, estavam presentes a vereadora Tânia, o vereador Michel, a vereadora Rosana, o professor Álvaro, e outras pessoas. A sala estava cheia de mães. O que observamos? Cada parte envolvida — mães, diretores, Secretaria de Educação, e até a dona Eliana, que acho ser diretora da Educação — fala uma coisa diferente. Então, qual é a proposta aqui? Criar um mapeamento claro: o que os diretores solicitaram, o que foi enviado à secretaria, o que foi enviado ao gabinete. Precisamos identificar onde os pedidos estão parados. Um exemplo é a escola Sônia Maria: existem vários problemas, inclusive com envolvimento do Ministério Público. Mas ninguém sabe a real situação da solução. A diretora diz que encaminhou para a secretaria, a secretaria diz que encaminhou para o gabinete, e o gabinete diz que não recebeu. E o problema segue. Outro exemplo: transporte escolar. Todos os vereadores aqui foram procurados sobre isso. Tivemos que correr atrás, ouvir versões diferentes de vários setores, até resolver. A vereadora Tânia estava comigo nisso. O professor Álvaro, às seis da manhã, estava também nessa correria. Um fala uma coisa, outro fala outra. É exaustivo. A mesma situação se repete no requerimento 96, sobre alimentação escolar. Vai-se ao gabinete, dizem que nada chegou. Vai-se à educação, dizem a mesma coisa. Precisamos rastrear o caminho dessas solicitações. Outro caso grave é da escola Maria Zélia. O professor Fernando, quando assumiu por pouco tempo, relatou vários problemas estruturais. Informações dizem que esses apontamentos foram feitos no início do ano, mas nada foi resolvido até agora. Então, onde está a solicitação? Quem está segurando essa demanda? E fora da educação, isso se repete. Luzes apagadas nos postes. Recebemos várias reclamações. Fui verificar. Obras passou para a licitação, que passou para o planejamento. Fui até o*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

secretário de Planejamento e confirmei que o pedido estava parado lá, aguardando cotação. Ou seja, descobrimos onde estava o gargalo porque fomos atrás. Tudo isso deveria ser informatizado, mas como não é, temos que ir atrás, cavando informação. A educação, especialmente, é um setor com fluxo diário de reclamações. Outro ponto: falta de profissionais. Diariamente recebo mensagens sobre falta de professores e outros servidores. Quando vou checar, um diz que já encaminhou, o outro também. E assim ninguém sabe onde parou o pedido. Inclusive, vereadora Tânia, houve requerimento seu sobre a falta de direção escolar. Até hoje não foi resolvido. Então, precisamos dos documentos: o que os diretores ou responsáveis das escolas solicitaram? O que foi encaminhado? O que foi atendido? O que ainda não foi? O que será feito este ano e o que ficará para 2026? Porque, do jeito que está, os pais ficam desorientados. Falam com todos os vereadores, e todos nós acabamos correndo atrás da mesma resposta sem saber onde está o real problema. Essa situação mostra que há falhas graves no fluxo de informação. Precisamos pensar, para o ano que vem, um organograma funcional de tramitação dos pedidos, talvez com base na proposta do vereador Paulo, usando um sistema que nos permita acompanhar o caminho da solicitação: o que foi feito, o que foi resolvido, o que não foi e por quê. A denúncia sobre a escola Sônia, por exemplo, é nominal e formal. Foi feita por uma fiscal e está no Ministério Público. Mas até agora nada foi resolvido. E segundo a diretora, isso foi comunicado no início do ano. Por isso, reforço: o que precisamos é transparência. Precisamos saber o que está acontecendo de fato. Muitas vezes, fica tudo na conversa de rua. Um cidadão encontra a vereadora Tânia, faz uma pergunta, e não tem como ela responder com segurança, porque falta documentação, falta formalização. Então, esse trabalho que estou propondo é um esforço coletivo. Peço a ajuda de todos vocês para que possamos compreender o que está realmente acontecendo em cada setor e sermos mais eficazes na nossa fiscalização. Esse esforço se estende também ao requerimento do professor, ao 96, e a todos os demais que buscam clareza e solução para os problemas enfrentados diariamente pela população. Muito obrigado.”. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a fala, expondo *“Senhor presidente, peço autorização para assinar também. Gostaria de fazer uma ressalva aqui — na verdade, várias. Você falou da questão das lâmpadas, né? Eu fiquei sabendo esses dias que, desde o começo do ano, o município comprou só cem lâmpadas. Cem lâmpadas para o município inteiro. E não deu pra nada, né? Acho que todo mundo aqui já recebeu reclamação de poste apagado. E também tem lâmpada acesa durante o dia. Isso acontece mesmo. Inclusive falaram sobre isso hoje na rádio. Lá no bairro Vitória, por exemplo, agora tem mais lâmpada apagada do que acesa, mas ainda tem acesa lá durante o dia. Então, olha vereador, vamos ter que seguir o mesmo caminho: pedir cópia de quem já solicitou e ver onde tá parado pra conseguir buscar a informação. É a mesma situação. É complicado. Você passa ali perto do hospital, naquela escola, naquela creche... as mães continuam na chuva e no sol. Inclusive, a vereadora Tânia fez um requerimento também pedindo cobertura ali. Então, peço encarecidamente pro nosso Executivo dar uma olhadinha, uma atenção a mais pra nós, principalmente nessa questão da iluminação pública. Tá complicado mesmo.”.* A vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou sua fala, dizendo *“Senhor presidente, sobre essa cobertura, já era pra ter sido feita, né? Estavam reformando o banheiro e já iam aproveitar pra fazer a cobertura. Mas o banheiro já ficou pronto faz quanto tempo?”.* O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a fala, dizendo *“Sobre a questão*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

do tapa-buraco, é a mesma coisa. Todo mundo falando que vai fazer o tapa-buraco, mas a licitação aconteceu só no dia 31. Então, isso aí foi mentir pro povo. Não adianta ficar falando "vai fechar, vai fechar", se nem licitação tinha sido feita. A licitação foi feita agora, dia 31. Lá na escola Maria Zélia, atrás do cemitério, eu estive lá. Teve reclamação, fui dar uma olhadinha. Olha, o forro está caindo em cima dos alunos. Tá lá. Eu vi. Só não tirei foto, mas eu vi. E, segundo informações, na segunda-feira de manhã, a caixa d'água estava seca, porque está furada. A escola Sônia também está com problema na caixa d'água. Aí, no fim de semana, ela secou. Com certeza alguém fechou o registro lá pra não vazar mais água — menos mal, né? Porque senão seria mais desperdício. Mas vai ficar vazando lá? Como é que vai ficar? Mas aí, veja bem... a gente é que fica com a fama de chato, né? Teve uma obra — na verdade, nem foi uma obra, foi a troca de uma janela na escola Izaltina. Olha, pra você ver, eu tenho aqui no meu celular, posso provar o que estou falando aqui no microfone. Amanhã, se alguém quiser ver, eu mostro. Tenho a cópia dos processos no celular. Foi feita a solicitação para troca da janela. O empenho ficou três meses aguardando autorização. Três meses! E a sala lá, sem janela, só com um madeirite. Depois que saiu a autorização, a empresa foi informada, e aí disse: "Olha, preciso de mais 30 dias para fazer a entrega." Resumo: para trocar uma janela foram cinco meses. As aulas voltaram com o madeirite tapando o buraco. Trocaram só semana passada. Então, assim... não dá pra entender. O que a gente precisa? Transparência. O que é transparência? É funcionar. É mostrar o que está sendo feito. Veja bem o que o vereador Felipe falou da Zilda agora há pouco. A Zilda trabalhava lá na Educação, geria parte das compras, mandava para as escolas leite, shampoo, condicionador... fazia toda essa gestão. E também cuidava das compras. Então, o que eu percebo? Hoje está faltando alguém para gerir isso. Parece que estão centralizando tudo na Prefeitura. Só que lá já tem muita coisa pra fazer! Deveria ter uma pessoa designada só para a Educação, como tinha antes. Anteriormente, a gente sabia que existia um corpo de obras de engenharia só pra Educação. Mas isso foi desfeito, foi separado, tudo centralizado. E tem mais: faltou divulgação da Prefeitura. Ninguém tá sabendo que o setor de engenharia mudou de lugar! Agora é na casa do seu Castanha. A população chega na Prefeitura e descobre que não é mais lá. Precisa divulgar isso, pelo amor de Deus! Então, pra quem tá nos ouvindo: se você precisar de engenharia, não vá na Prefeitura. Agora está funcionando na casa que era do seu Castanha, ali ao lado. Mas como a Prefeitura não divulgou, tá todo mundo perdido. O que tá faltando? Transparência. A gente não sabe o que tá acontecendo. E aí o que acontece? O munícipe conversa com a gente, com os vereadores, achando que a gente não tá dando atenção. Vai de um vereador pra outro, pedindo ajuda. E nós vamos cobrar, claro — é nosso papel fiscalizar. Mas a gente mesmo não sabe onde tá o problema. Tá travado em algum lugar: sala A, sala B, sala C... em algum ponto do processo. O que eu entendo? Os professores estão passando a realidade pros diretores, e os diretores estão tentando passar isso pra cima. Como o professor Álvaro fez hoje, como o vereador Elias comentou — estão vivendo o dia a dia. Só que a informação não tá chegando lá na ponta. E aí vai passando agosto, setembro, outubro... e continua tudo do mesmo jeito. Isso também envolve a questão de funcionários. O processo seletivo terminou, falaram que ia ter outro, que ia refazer... não foi feito. Tá faltando funcionário, tem sala superlotada... Não dá mais. Então a ideia é essa: fazer um levantamento de tudo pra que a gente cobre atitudes

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

concretas.”. O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *“Senhor presidente, eu acho que várias das nossas conversas e lutas na gestão passada foram justamente em relação a isso: descentralização. E, na área da educação, falamos disso como prioridade, e foi por isso que a nossa educação deu muito certo. Claro que existem alguns problemas, algumas coisas que poderiam ser melhoradas — isso é natural, tem que ser assim —, mas, no geral, a nossa educação na época do Juca foi boa, bem organizada, funcionou, né? Funcionava, estava rodando bem. Tanto é que nosso secretário, uma pessoa que admiramos e respeitamos pela capacidade imensa que ele tem, cuidava muito bem disso. Falando dos seus subordinados, como a Zilda, na gestão passada, que tinha um sistema descentralizado, ela realmente conhecia a realidade da educação e, com muito menos tempo, conseguia resolver as situações. Claro, porque a capacidade dela é enorme. Como disse antes, ela deixou um legado a ser seguido. Além de ser uma pessoa maravilhosa, fantástica, ela era uma profissional de alto gabarito. Eu falo com prioridade porque meu filho estuda na João Alcindo, na escola do professor Álvaro, vamos dizer assim. Eu sou prova viva que funcionava. Não estou criticando ainda a nova gestão — que eu nem sei quem está hoje responsável pelas compras —, tenho certeza que são boas pessoas também. Mas, falando como vereador para prefeito, acho que tem que deixar de fato com essas pessoas, dar autonomia a elas, pois tenho certeza que elas têm capacidade para resolver o problema. Agora, se a gente traz tudo para a Prefeitura e transforma o que deveria ser resolvido com agilidade em ofícios, pedidos, pedidos de informação, fica aquela desinformação que está acontecendo. Como o presidente citou, acontece comigo, com o Michel, com o Elias, com o Paulo — tenho certeza que acontece com todos — com a Tânia, a Rosana, o professor Álvaro. Aí fica burocrático demais, e logicamente não vai dar certo. Isso volta ao que a gente tanto lutou e conseguiu na época do Juca, que foi a descentralização. E a gente vê que está voltando atrás, regredindo, pelo que eu percebo, está centralizando. E a gente sabe que isso é complicado. Desejo toda a sorte do mundo para que dê certo, mas essa é uma receita ruim. Só para divergir um pouco do assunto, presidente, peço perdão, o tempo não está favorável para a gente, estamos quase no limite. Mas espero que nosso prefeito municipal e seu chefe de gabinete, seu braço direito, analisem o que teve de bom no governo do Juca. Teve muita coisa boa, teve muita coisa errada também, talvez, mas teve muita coisa boa. Então peço que analisem com carinho as coisas boas que aconteceram e tirem proveito disso, porque a vida é isso: experiência para seguir em frente com o que é bom.”*. O senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *“Senhor presidente, gostaria de parabenizá-lo pelo requerimento que solicita informações de grande importância para a população. Essas informações demonstram o cumprimento do papel da transparência, que é obrigatório dentro de um órgão público. O que dá para entender, presidente e demais colegas, é que infelizmente no setor da administração, especialmente na área da educação, não estão falando a mesma língua. Um exemplo disso aconteceu no final do ano passado, quando houve um pedido de uma grande quantidade de documentos para os professores da escola — até antecedentes criminais — o que gerou uma grande inquietação entre algumas professoras. Elas foram até a direção para buscar explicações sobre quem teria feito essa solicitação, mas muitas pessoas não sabiam de onde aquilo veio. Ninguém sabia explicar. De repente, alguém disse que essa reivindicação teria vindo de uma empresa contratada para dar assessoria à*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Secretaria da Educação. Segundo as informações, o procedimento teria sido dessa empresa, mas parecia que nem mesmo o secretário sabia dessa decisão. Isso é muito complicado quando há essa falta de união e comprometimento da equipe, quando o subordinado não comunica o chefe, no caso o secretário da educação, sobre o que está acontecendo e as medidas a serem tomadas. Isso acaba gerando esses problemas. O presidente falou do sufoco que passamos, há algum tempo, com a questão do transporte escolar. Claro que precisamos entender o lado dos motoristas, porque, de fato, há responsabilidades a serem respondidas por eles. Mas a regulamentação deveria ter sido feita desde o início da prestação desse serviço, há mais ou menos 25 anos, para o transporte infantil de crianças de zero a três anos. Ninguém se preocupou em regulamentar essa situação, e as crianças e suas famílias não têm nada a ver com isso. Elas querem e precisam ser atendidas. O que cabe agora é ao executivo fazer o projeto de regulamentação e regulamentar de fato o transporte infantil, porque essas crianças não podem ficar longe da escola. Como já discutimos em outros requerimentos, a escola é o local onde elas recebem a alimentação adequada, a educação e outros cuidados. Não podemos simplesmente dizer "não vai ter mais transporte" para essas crianças. Isso não funciona assim. Portanto, que façam a regulamentação necessária, mas que parem com essa mania de querer resolver o problema jogando as consequências nas costas das crianças de zero a três anos. Como pessoa pública, eu entendo que devemos analisar os dois lados — o do profissional e o da criança —, mas as crianças não têm culpa se, lá atrás, na administração passada, não houve competência para regulamentar essa situação. Agora é hora de fazer essa regulamentação e garantir a continuidade do serviço, sem buscar justificativas para cortar recursos. O recurso precisa continuar, está garantido no Estatuto da Criança e do Adolescente. Quando não há escola próxima, a municipalidade tem a obrigação de fornecer o transporte para buscar essas crianças. Essa preocupação não é só dos vereadores, é também da população. Muitas pessoas têm aparecido nas escolas para nos cumprimentar, para dizer que estão junto, que são favoráveis e que não querem o serviço interrompido. Crianças são os cidadãos do amanhã, são nossas pedras preciosas e precisam ser cuidadas com atenção e carinho.". Por fim, os vereadores Paulo Renato Martins Vieira, Rosana Maria de Oliveira e Tânia Maria de Barros Mateo também demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 97/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do requerimento de nº **98/2025** de autoria da vereadora Rosana Maria de Oliveira que ***"Solicita do Poder Executivo Municipal, informações sobre a situação de dois micro-ônibus em desuso, localizados no pátio do almoxarifado municipal."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 98/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do requerimento de **nº 99/2025** de autoria dos Rosana Maria de Oliveira e Michel Júnior Rodrigues que ***"Solicitam do Poder Executivo Municipal, informações detalhadas sobre a obra em execução na Rua Manoel Antônio da Silva, nos trechos I e II"***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a palavra, dizendo *"Senhor*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguareí

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

presidente, eu converso com a nobre vereadora Rosana, né? Essa situação da rua Manoel Antônio Silva, não sei se não é uma novela maior do que aquela da Capitão Ábio da Rocha, viu? Porque, pelo amor de Deus, como é que vai fazer obra no trecho dois se nem o trecho um foi licitado ainda? O que aconteceu? Os maquinários foram lá, fizeram uma obra, fizeram aquela canalização da água fluvial, jogaram terra para todo lado na rua, coisa que eu acho que não devia ter feito, mas enfim. Deu uma acertada, digamos assim, mais ou menos, porque, na minha opinião, não ficou bem feito. Aí veio a chuva, e com isso o barro tomou conta da rua. O que aconteceu? Passou um caminhão lá, atolou, ficou preso naquela rua, e os carros não conseguem passar. Vários vereadores já receberam reclamação sobre isso. A secretaria de obras, para tirar o caminhão, mandou umas duas máquinas, para tirar aquele caminhão de ração carregado. Eu solicitei um ofício para saber o que ia ser feito lá, e a resposta foi que a prefeitura está impedida de intervir de fato, porque houve intervenções feitas pelo setor de obras municipal, que ocasionaram a remoção das estacas ao longo do trecho. Só que essas estacas não foram removidas pelas máquinas, nem pelo caminhão que ficou atolado na estrada, que foi deixado lá pela empresa. A empresa pegou, fez o que tinha que fazer no trecho dois, e largou mão. Deixou a população que mora lá, 'Deus dará', né? Quando chove, ninguém consegue andar naquela rua. E olha que já tem uns 30 dias que não choveu, mas o mês de agosto já está chegando, com previsão de chuva para a próxima semana. Aí, de novo, o pessoal vai sofrer. Tenho certeza que todos nós vamos receber reclamação daquela rua novamente, porque está intransitável. O povo está desesperado, mandando áudio, pedindo ajuda, dizendo que nem consegue sair de casa a pé. Teve um rapaz que não conseguiu trabalhar esses dias porque deu uma garoa, e o caminhão de lixo não conseguiu entrar lá. Foi preciso usar trator com carreta para andar naquela rua. É possível uma coisa dessas dentro da cidade? Pelo amor de Deus. Depois que destruíram tudo, descobriram que nem o primeiro trecho da obra foi licitado ainda. De quem é o problema? É nosso, da prefeitura. O setor de engenharia precisa agir com firmeza com essas empresas. Se vai mexer no setor dois, primeiro tem que fazer o setor um, tem que andar junto, não separado. Isso é um erro gravíssimo, sem cabimento algum. E se precisar de ambulância para passar lá, como fica o SAMU? Como vai buscar alguém? Deus livre até doente passar por isso. E isso não é só na rua Manoel Antônio Silva, tem outras ruas paralelas nessa situação. É muito complicado.". O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, quero parabenizar o vereador Michel e a vereadora Rosana. Olha, isso está virando uma novela, igual foi a Brasberg. A obra da Brasberg levou três anos para ser concluída. A situação está ficando crítica e feia. Vale lembrar que essa conquista é fruto do esforço do vereador André, o André Sucata, com apoio do nosso querido deputado Giriboni. É uma verba que já veio como emenda há mais de um ano, mas até agora ainda está enrolando para sair.".* O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou sua fala, dizendo *"Só para concluir aqui, ó, a empresa notificará a prefeitura cabendo aditivo. A prefeitura ficar com esse prejuízo? Mas é quem que vai pagar o aditivo? Então, viu? Aí a empresa vai lá, faz, deixa a estrada não deixou em uso porque, né, se ele deixasse em uso não tinha aquele camião não tinha encalhado lá, não tinha danificado estaca, mas enfim. Aí agora pedindo o aditivo, quem que vai pagar isso aí?".* O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, dizendo *"Fugindo um pouquinho do assunto, né? Eu acho que o vereador*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Roberto comentou também, o vereador Michel, sobre a Capitão, né? Se não fosse todo mundo cair em cima, já teriam feito os reparos. Aparentemente, os reparos ficaram bons. Mas todo mundo acaba brigando, né? Vários vereadores subindo lá, discutindo, falando que estava errado isso, aquilo. Só que o que acontece na Capitão, eu não tenho essa informação oficial, só informações extraoficiais, e vou solicitar, inclusive, fazer um requerimento. Me parece que houve um aditivo. Não sei se foi justo, porque é uma obra de quase um milhão, praticamente com contrapartida do município, e mesmo assim teve aditivo. Então precisamos entender a motivação, por que foi necessário fazer esse aditivo na Capitão, já que é um projeto novo, recente, totalmente estudado para ter o orçamento correto. Inclusive, vou convidar vocês depois para assinarem junto comigo para a gente requerer qual foi a motivação, quem vai pagar — lógico, quem paga é a prefeitura. Mas se tem esse recurso, que a gente não entende, não sabe se está superavitário ou com déficit, temos informações extraoficiais que a arrecadação está aumentando, mas não se sabe qual é a situação real. E uma coisa está ligada à outra, né? Como o vereador Roberto colocou, essa novela toda acontece e ninguém entende o que está acontecendo, né, vereador?". O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, gostaria também de deixar minhas palavras sobre esse assunto, pois me preocupa bastante e acho inadmissível a situação. Vamos nos colocar no lugar das pessoas que precisam trabalhar e têm a rua ali sem nenhuma acessibilidade, com veículos atolando. Eu tenho um vídeo aqui no meu celular, vereador Michel, do dia da chuva, em que quase caí andando a pé, e meu irmão estava me filmando. Foi uma situação muito difícil. Por isso, de todo coração, afirmo que esse é um problema que o prefeito precisa resolver com urgência, pois há previsão de chuva para esta sexta-feira, se não me engano, e, caso aconteça, mais um dia a população daquela região ficará sem acesso para ir ao trabalho, à escola, à saúde, e assim por diante. Portanto, peço, mesmo que divergindo um pouco do requerimento, que o prefeito tome uma atitude. Se vai continuar com a empresa, tudo bem, mas que pelo menos seja feito um paliativo para garantir a saída das pessoas, vereador Michel, porque não há outra opção. Não é justo que a população pague por um erro da prefeitura, já que quem realizou a licitação foi a própria prefeitura municipal. Esse é um erro da administração. Caso não haja solução ou a empresa se mantenha irredutível, que a prefeitura faça um paliativo para restabelecer a acessibilidade ao povo, pois não é justo. Colocando-me no lugar daquelas pessoas que moram ali, eu também ficaria frustrado e preocupado.".* O senhor vereador Roberto Momberg Vieira retomou a palavra, dizendo *"Uma obra que, se não me engano, não tem uma metragem tão extensa, mas que, ao que parece, começou bem antes da Domiciano de Souza. A Domiciano de Souza, por exemplo, já conta com quase 6 km de asfalto, feitos em menos de 3 meses, enquanto essa outra obra, que já está licitada desde o começo do ano, ainda não foi concluída.".* O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou sua fala, dizendo *"Senhor presidente, vou ser breve e sei que estou fugindo um pouco do assunto. Em 28 de fevereiro de 2025, fiz um requerimento sobre a vicinal da Vitória. Recebi inicialmente um ofício com informações incorretas, que depois foi corrigido. Contudo, desde esse requerimento, o que foi feito foi apenas o roço da estrada. Quem passar por lá pode ver que a situação permanece precária: há muitos buracos e o trecho está perigoso. Houve até um acidente próximo à Sabesp, e eu fiz um novo pedido formal, mas ainda não recebi resposta. A estrada continua do mesmo jeito. Será que vamos esperar que*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

alguém se acidentar gravemente para que as providências sejam tomadas?". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 99/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da moção de aplausos de **nº 17/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Apresenta moção de aplausos a senhora Tereza Nolasco de Oliveira."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, A professora Tereza Nolasco de Oliveira é, sem dúvida, uma pessoa que nasceu para fazer a diferença. Uma educadora espetacular, delicada e, acima de tudo, extremamente meiga. Com seu jeito manso e doce de falar, é capaz de cativar todos ao seu redor. Tenho um enorme carinho e profunda admiração por essa verdadeira heroína da educação, que vem contribuindo desde os seus 22 anos de idade. Ao longo da sua trajetória, ensinou inúmeras pessoas com conteúdos programáticos diferenciados, e também assumiu responsabilidades administrativas, atuando como vice-diretora da escola. Durante esse tempo, construiu amizades, conquistou admiradores e deixou um legado de dedicação e exemplo. Tenho certeza de que sua história será inspiração para muitos que a admiram como profissional e, acima de tudo, como ser humano. Professora Tereza, que Deus a abençoe grandemente e lhe conceda muita saúde, para que continue encantando e iluminando a todos com a sua presença. Receba, com todo merecimento, nosso aplauso e nossa eterna admiração."*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovada** a moção de aplausos de nº 17/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura da moção de aplausos de n° **18/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Apresenta a moção de aplausos a senhora Julita Barros da Silva."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, a professora Julita também é uma daquelas pessoas que nasceram para fazer a diferença. Uma profissional excelente, extremamente dedicada e, ao mesmo tempo, muito extrovertida. Com seu jeito alegre e cativante, compartilha com todos não apenas o seu trabalho, mas também a sua inspiradora história de vida. Uma trajetória marcada por inúmeros resultados positivos, como bem demonstram os registros presentes neste documento — evidências do seu empenho em diversos bairros por onde passou, sempre cultivando novos alunos e construindo verdadeiras amizades. Professora Julita, que Deus continue a abençoá-la grandemente e que lhe conceda muita saúde, para que a senhora possa continuar irradiando sua agradável presença por onde passar. Receba nosso carinho, respeito e admiração."*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovada** a moção de aplausos de nº 18/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da moção de aplausos de **nº 19/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Apresenta moção de aplausos ao senhor Rayan Plens."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, tive a honra de ter, como aluno, o senhor Rayan — um jovem extremamente responsável, dedicado, e que sempre demonstrou um comprometimento admirável com tudo o que*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

fazia. Essa postura exemplar o acompanhou durante sua trajetória como estudante e, hoje, se reflete no profissional espetacular que ele se tornou. O senhor Rayan é uma pessoa muito procurada, respeitada e merecedora de inúmeros elogios, por sua dedicação e pela imensa contribuição que vem oferecendo ao nosso município de Guareí. Que Deus o abençoe grandemente, para que continue sua missão tão importante, especialmente no cuidado e atenção às nossas crianças com necessidades especiais — que tanto necessitam de profissionais comprometidos e humanos como ele.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovada** a moção de aplausos de nº 17/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura da moção de aplausos de n° **20/2025** de autoria da vereadora Rosana Maria de Oliveira que ***"Apresenta moção de aplausos a senhora Roseli de Jesus Libâneo."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que a senhora vereadora Rosana Maria de Oliveira tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, serei breve. Gostaria apenas de parabenizar a dona Rose e desejar a ela muita saúde. Ela foi nossa professora lá no bairro da Sobar, quando ainda éramos crianças. Além disso, também era cabeleireira — cortava o cabelo das crianças, arrumava todo mundo com muito carinho. Sempre gostou de ver todos bonitinhos, bem cuidados. Então, deixo aqui meus parabéns e os melhores votos de saúde para ela. Muito obrigada."*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovada** a moção de aplausos de nº 20/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Por fim, o senhor presidente informou que, devido ao longo tempo de sessão, a pauta será retificada, deixando de fora as moções de aplauso nºs **22/2025, 24/2025, e 25/2025,** e a indicação nº **50/2025** que, por sua vez, serão apresentadas na próxima sessão ordinária. **ORDEM DO DIA:** O senhor presidente colocou em segunda discussão e votação o Parecer da Comissão de legislação, justiça e redação final-CPLJRF, sobre o projeto de lei de n° **21/2025** de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares. Momento em que o senhor vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *"Queria agradecer bem rapidinho, senhor presidente, por causa do horário. Mas esse é um projeto de bastante relevância pra mim. Tive um apoio imenso da escola, da nossa querida professora da Escola Coronel Castanho, a nossa amiga Salete. Tenho total gratidão por ela e por todos os professores que deram as mãos nesse projeto, que hoje se torna realidade. Agradeço também a esta Casa, por apoiar e por votarem favoravelmente. Deus abençoe de coração. É um projeto, como eu disse, bastante relevante, porque trata da história do nosso município. Muito obrigado, Deus abençoe a todos e um ótimo dia!"*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em segunda discussão e votação o projeto de lei de n° **21/2025** de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente colocou em única discussão e votação o parecer da Comissão Permanente de Legislação, justiça e Redação Final - CPJRF sobre o Veto Integral ao autógrafo de n° 21/2025 oriundo do Projeto de Lei de n° **19/2025** de autoria do vereador Paulo Renato Martins Vieira. Momento em que o senhor vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, dizendo *"Rapidamente, senhor presidente, nobres vereadores, esse projeto de lei tem como objetivo dar publicidade à estrutura que já existe em nosso município. Houve o veto do Executivo Municipal, e o nosso*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

trabalho na comissão foi pela derrubada desse veto. Por isso, peço o apoio dos pares para a aprovação do parecer, para que possamos continuar promovendo o acesso à informação e tornando visível para a população a estrutura já existente em nossa municipalidade.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em única discussão e votação o Veto Integral ao autógrafo de n° 21/2025 oriundo do Projeto de Lei de n° **19/2025** de autoria do vereador Paulo Renato Martins Vieira. Momento em que o senhor vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, dizendo *"Rapidamente, senhor presidente, agora nós votamos, então, o veto, correto? Sendo o projeto de minha autoria, obviamente me coloco contrário ao veto do Executivo e peço o apoio dos pares para que possamos manter essa posição contrária ao veto."*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **REJEITADO** por meio de votação nominal pela maioria do colendo plenário e, consequentemente, **APROVADO** o projeto de decreto legislativo de nº **04/2025** de autoria da Comissão Permanente de Legislação, justiça e Redação Final - CPJRF. Após, o senhor presidente colocou em única discussão e votação o projeto de lei de n° **36/2025** de autoria do executivo municipal. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a ser tratado na presente sessão ordinária, foi passado para explicação pessoal, pelo que concedida a palavra ao vereador que queira dela fazer uso pelo prazo regimental de cinco minutos cada um. Assim como, o senhor presidente alertou aos nobres colegas que farão o uso da palavra, para que cumpram rigorosamente os cinco minutos, sob pena de ter a palavra cassada. Momento em que se manifestou o vereador Roberto Momberg Vieira, discursando *"Senhor presidente, nobres vereadores, um boa noite a todos e também aos internautas que nos acompanham. Está sendo transmitido pela rádio, presidente? Creio que sim. Então, um boa noite também ao Tião e aos ouvintes da Rádio Realidade. Hoje quero agradecer aos deputados que têm nos agraciado com emendas. São R$ 100.000 para custeio da saúde enviados pelo deputado Rômulo Fernandes, mais R$ 100.000 da deputada Leci Brandão também para custeio da saúde, mais R$ 100.000 do deputado Caio França para a saúde, e mais R$ 250.000 da deputada Simone Marquetto, totalizando R$ 550.000 destinados exclusivamente à área da saúde. Também agradeço ao deputado Danilo Balas, que encaminhou R$ 150.000, que serão destinados ao prolongamento de rede, beneficiando os bairros do Cerrado, do Jacutinga e dos Barros. Conversei com o prefeito, ele concordou, e esse valor será usado para levar água potável a essa população que tanto necessita. Na Areia Branca também há necessidade, assim como na Vileta. E temos ainda os R$ 400.000 do deputado Jonas Donizette, que geraram bastante debate nesta semana. Mas quero lembrar que temos aqui três contadores presentes, e o nosso presidente, que é empresário, sabe disso. R$ 400.000 em shows será um valor injetado diretamente na economia da cidade. Vai atrair muita gente de fora e movimentar o comércio local. Presidente, me diga: o senhor acredita que isso vai render bons frutos para o nosso comércio?"*. O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, expondo *"É a ideia, né, veja bem... foi um vídeo que o senhor gravou, inclusive informando que esse dinheiro está vindo. Agora, veja bem: qual vai ser o fim do objeto? Qual vai ser a aplicação desse recurso? Se ele for destinado a um programa de evento, é uma coisa. Se for para realizar um show, também traz benefício. Ambos têm o seu valor. Só que, na minha opinião, o que a população*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Aníbal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

questiona não é só o benefício em si — a população questiona a prioridade. Veja bem, o senhor participou da sessão, o senhor tem visto: há muitas demandas que são colocadas como prioritárias. Então, não se trata apenas da questão do dinheiro. Porque, veja só... hoje mesmo estamos aqui discutindo, vereador Roberto, por causa de uma maçã. Uma maçã custa R$ 2.". O senhor vereador Roberto Momberg Vieira retomou a palavra, dizendo *"Então, mas isso é uma coisa que a gente não pode destinar o dinheiro para outra finalidade, né? Mas, para o comércio, isso vai ser muito bom, principalmente para quem tem comércio, né? Contador Paulo, dá uma opinião para a gente, por favor.".* O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, falando *"O evento pode sim, tem a possibilidade real de impulsionar a economia no local, com mais pessoas gastando. Claro que existe essa chance. Nós sabemos que a população tem, como o vereador Percione mencionou, suas prioridades, né, vereador Roberto? E sabemos que o nosso trabalho aqui, apesar de buscarmos verbas, não está totalmente relacionado a isso. Nós fazemos esse trabalho, mas nossa função aqui vai para outro ponto. Agora, a população vai nos cobrar de qualquer forma, se o dinheiro for destinado a uma área e não a outra. E cabe ao Executivo estabelecer essas prioridades. Mas é isso, vereador Roberto.".* O vereador Roberto Momberg Vieira retomou a fala, expondo *"Então, totalizando só esses 7 meses do meu mandato, são R$ 1.150.000,00. Um dos vereadores que mais trouxe recursos até hoje. Obrigado, presidente. Boa noite.".* Ninguém mais fazendo o uso da palavra, assim como, nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente agradeceu a proteção de Deus e declarou-a encerrada. Para constar, foi lavrado a presente ata que, aprovada após cumpridos os termos regimentais, vai assinada por mim, primeiro secretário e pelo senhor presidente.

Percione Batista Vieira Soares
Presidente

Álvaro Camilo Cardoso
Primeiro Secretário

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

TERMO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA nº 02/2025, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICIPIO DE TATUÍ, POR INTERMÉDIO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL E A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ, POR INTERMÉDIO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE GUAREÍ, PARA OS FINS QUE ESPECIFICA. DO OBJETO: Concessão de autorização para utilização do Estande de Tiro da Guarda Civil Municipal de Tatuí para aperfeiçoamento, habilitação ou renovação de porte de arma de fogo institucionais, para os integrantes da Guarda Civil Municipal de Guareí, nos termos do art. 6º, inc. III e IV e §3º da Lei nº 10.826/2003, e demais Leis e Decretos em vigor. DO PRAZO E VIGÊNCIA: 05 anos a partir da data da assinatura do presente instrumento. DATA DA ASSINATURA: 05 de Junho de 2025. Reinaldo Vicente de Souza, Prefeito Municipal.

.....

PODER LEGISLATIVO

Atos Legislativos

Pauta das Sessões

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

PAUTA DA 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º ANO DO 1º BIÊNIO DA LEGISLATURA 2025/2028

DATA DA SESSÃO:	HORÁRIO DA SESSÃO:	LOCAL DA SESSÃO:
14/08/2025	19h	Plenário José Paulo Luciano da Silva

EXPEDIENTE

TÍTULO	AUTORIA	RESUMO	DESTINO
Projeto de Lei n°40 de 08 de Agosto de 2025	*Executivo Municipal*	Dispõe sobre a possibilidade de o Município de Guareí celebrar Acordo de Cooperação Técnica com a Editora e Distribuidora Educacional S/A; Anhanguera Educacional Participações S/A; Orme Serviços Educacionais Ltda; e Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S/A, denominadas em conjunto como "IES", para a realização de estágios curriculares obrigatórios de estudantes do Curso de Graduação da Instituição de Ensino Superior e dá outras providências.	Leitura/discussão e votação do pedido de urgência
Projeto de Resolução n° 04 de 08 de Agosto de 2025	*Comissão Especial da Câmara Municipal de Guareí*	Dispõe sobre a alteração de dispositivos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Guareí, instituído pela Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 1990.	Leitura
Proposta de Emenda à Lei Orgânica de n° 01 de 08 de Agosto de 2025	*Comissão Especial da Câmara Municipal de Guareí*	Dispõe sobre a alteração dos artigos 28 e 29 da Lei Orgânica do Município de Guareí.	Leitura

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

ORDEM DO DIA

TÍTULO	AUTORIA	RESUMO	DESTINO
Projeto de Lei de n° 40 de 08 de agosto de 2025	*Executivo Municipal*	Dispõe sobre a possibilidade de o Município de Guareí celebrar Acordo de Cooperação Técnica com a Editora e Distribuidora Educacional S/A; Anhanguera Educacional Participações S/A; Orme Serviços Educacionais Ltda; e Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S/A, denominadas em conjunto como "IES", para a realização de estágios curriculares obrigatórios de estudantes do Curso de Graduação da Instituição de Ensino Superior e dá outras providências.	Única discussão e votação

PUBLIQUE-SE
REGISTRE-SE

Percione Batista Vieira Soares
Presidente da Câmara Municipal de Guareí/SP

Pauta finalizada em 13/08/2025 10:34:19

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei